

De
*As Crônicas
dos Kane*



MANUAL PARA MAGOS DA CASA DO BROOKLYN

SEU GUIA PARA DEUSES
E CRIATURAS EGÍPCIAS,
HIERÓGLIFOS, FEITIÇOS
E MUITO MAIS



SINOPSE

Saudações, iniciados! Carter Kane falando. Parabéns por chegar à Casa do Brooklyn inteiro. Esse feito significa que você é descendente da antiga realeza egípcia e que você tem poderes mágicos. Mas que bom tem o poder se você não sabe como usá-lo? É aí que entra esse manual de treinamento. Repleto com questionários, histórias e informações sobre os deuses e as antigas criaturas egípcias (o amigável e o perigoso), sobre o misterioso Duat, e muito mais, esse manual irá ajudar aqueles com o sangue dos faraós a dar seus primeiros passos no caminho dos deuses. Então continue lendo e bem-vindo ao mundo da magia egípcia.

Para entrar em contato envie um e-mail para:

bibliotecadededalo@gmail.com

Em caso de erros envie: livro, página e erro.



RICK RIORDAN

MANUAL PARA MAGOS DA CASA DO BROOKLYN

SEU GUIA PARA DEUSES
E CRIATURAS EGÍPCIAS,
HIERÓGLIFOS, FEITIÇOS
E MUITO MAIS

Tradução de Biblioteca de Dédalo

Edição por

BIBLIOTECA DE DÉDALO

(04/12/2020)

Copyright do texto © 2018 Rick Riordan
Copyright das ilustrações © 2018 James Firnhaber

TÍTULO ORIGINAL
Brooklyn House Magician's Manual

ARTE DE CAPA
Beth Meyers

IMAGENS DE CAPA
Anton Ivanov e K. Narloch-Liberra/Shutterstock

ADAPTAÇÃO DE CAPA
Biblioteca de Dédalo

198p.: 18 x 13 cm

1. Mitologia egípcia - Literatura infanto-juvenil. 2. Literatura infanto-juvenil americana.

[2020]

BIBLIOTECA DE DÉDALO
bibliotecadedalo.weebly.com

*Um agradecimento especial a Stephanie True Peters,
pela ajuda com este livro.*

*Para todos os jovens magos
Que suas varinhas nunca quebrem
e que seus hieróglifos sempre brilhem fortemente*

SUMÁRIO

UMA PALAVRA DE AVISO	11
AVISO AOS RECÉM-CHEGADOS NO PORTAL DO TELHADO:	13
O LIVRO DESTE LIVRO	14
NÃO HÁ LUGAR COMO O NOMO.....	25
ARMÁRIO DE SUPRIMENTOS.....	30
DU... O QUÊ?.....	34
PASSAGENS, POR FAVOR.....	37
NO CLIMA	41
A PRIMEIRA FAMÍLIA DE DEUSES E DEUSAS.....	50
UM PEDIDO DE DESCULPAS AOS DEUSES	51
QUESTIONÁRIO DE RÁ	52
QUESTIONÁRIO DE TÉFNIS.....	60
QUESTIONÁRIO DE SHU	62
QUESTIONÁRIO DE NUT E GEB.....	65
QUESTIONÁRIO DE OSÍRIS	68
QUESTIONÁRIO DE SET	78
QUESTIONÁRIO DE ISIS	87
QUESTIONÁRIO DE NÉFTIS.....	97
QUESTIONÁRIO DE HÓRUS	104
QUESTIONÁRIO DE ANÚBIS	115

OUTROS GRANDES DEUSES E DEUSAS.....	117
QUESTIONÁRIO DE BES.....	118
QUESTIONÁRIO DE TOT.....	126
QUESTIONÁRIO DE NEITH	135
NOITE DE JOGOS	137
QUESTIONÁRIO DE KHONSU.....	141
QUAL ERA O SENTIDO?.....	143
QUESTIONÁRIO DE PTAH.....	145
QUESTIONÁRIO DE APÓFIS.....	149
ANIMAIS DOS DEUSES E DEUSAS	151
QUESTIONÁRIO DOS ANIMAIS DOS DEUSES E DEUSAS	152
SUNU, CURE A SI MESMO.....	158
QUESTIONÁRIO DE BASTET.....	164
A GRANDE REVELAÇÃO	173
CHAME O REKHET	175
UMA ÚLTIMA PALAVRA	178
SOBRE OS MAGOS	179
HIERÓGLIFOS E FEITIÇOS	184
GLOSSÁRIO	186
CHAVE PARA DECIFRAÇÃO DE HIERÓGLIFOS	189

UMA PALAVRA DE AVISO

Agh!

Tradução: Bem, você conseguiu. Ao encontrar este livro, você alertou monstros próximos e magos inimigos que você tem poderes mágicos. Logo eles virão atrás de você. Para escapar, coloque sua patinha na capa do livro. Um portal será aberto. Pule nele. Estaremos esperando do outro lado para cumprimentá-lo (e entregar-lhe um saco para enjoo se você precisar).

Ah, e só para você saber... as coisas podem ficar um pouco estranhas a partir de aqui.

— Khufu, *babuíno residente da Casa de Brooklyn*

*Um pouco estranhas. Sim, essa é uma maneira de ver as coisas. —
Sadie*



AVISO AOS RECÊM-CHEGADOS NO PORTAL DO TELHADO:

Para evitar ser devorado, por favor, alimentar com um peru congelado para Freak, nosso grifo semidomesticado. Perus estão localizados na pirâmide de gelo fornecida por Felix, aprendiz em magia de lama, neve, gelo e ar-condicionado.

— Carter Kane



O LIVRO DESTE LIVRO

por Carter Kane

Saudações, iniciados! Bem-vindos a Casa do Brooklyn. Sou Carter Kane. Minha irmã, Sadie, e eu estamos no comando aqui, e sim, nós realmente somos irmãos mesmo que nós não sejamos nada parecidos. Eu puxei o nosso pai, Julius, que tem olhos castanhos e pele escura. Pelo menos, ele costumava ter pele escura. É mais azul agora... Vou explicar o porquê mais tarde. Sadie se parece com nossa mãe, Ruby; pele branca, loira e de olhos azuis. *Mamãe está muito branca agora. Chega a ser transparente. Porém, ela é um fantasma, então... é — Sadie*

Sadie e eu também não falamos parecido. Ela tem um sotaque britânico [*Hã, não, Carter, você tem um sotaque americano. — Sadie*] porque ela cresceu em Londres com nossos avós depois que a mamãe morreu. Enquanto isso, viajei com nosso pai, um famoso egiptólogo. Isso talvez soe divertido, mas confie em mim, viver só com uma mala cansou rápido.

Isso está tudo no passado agora. Hoje, Sadie e eu vivemos aqui na Casa do Brooklyn, a sede do Vigésimo

Primeiro Nomo da Casa da Vida. Um nomo é uma região ou distrito, [*Não uma estátua bizarra de jardim com um chapéu vermelho pontudo. Isso é erro comum. — Sadie*] há trezentos e sessenta nomos no *Per Ankh*, que é egípcio para a Casa da Vida, a antiga organização global de magos egípcios. Não o tipo de magos de tirar um coelho da cartola, são pessoas que podem fazer magia de *verdade*. Pessoas como eu e Sadie. E pessoas como você. Surpresa!

Como sabemos que você consegue fazer magia? Porque encontrou este livro e trouxe para cá inteiro. Esses são sinais de que você tem o sangue dos faraós fluindo nas suas veias, [*Você não tem o sangue de faraó de verdade fluindo nas suas veias. Isso seria nojento, sem mencionar anti-higiénico. Só queria esclarecer isso. — Sadie*] isso significa que você é descendente da realeza egípcia antiga, e você tem poderes. Poderes mágicos. Falaremos mais sobre isso depois, eu prometo. Por enquanto, eu quero te dizer como esse livro surgiu.

Minha namorada, Zia Rashid, e eu estávamos na fila, pedindo o almoço no nosso restaurante favorito. De repente, Zia pegou uma faca de plástico e a empunhou como uma arma.

— Carter, olha! Alguém está com problemas!

Eu instantaneamente fiquei tenso.

— O que? Onde? Quem?

Ela esfaqueou seu utensílio em uma placa de PRECISA-SE DE AJUDANTES na caixa registradora.

Eu relaxei.

— Sim, hã, isso não é um pedido de ajuda, na verdade. — Eu expliquei que o Carne no Palito tinha vagas de emprego e lhe entreguei um dos formulários de inscrição da pilha no balcão.

Enquanto ela lia o papel, sua expressão escurecia.

— Graças a Rá, olha para isto. — Ela me mostrou a seção INFORMAÇÕES PESSOAIS. — Sem dúvida é um truque desonesto para aprender o *ren* do candidato!

Um pouco da história de Zia: ela foi criada por um mago egípcio de dois mil anos de idade em uma sede secreta escondida sob Cairo. Alguns elementos da vida moderna ainda são misteriosos para ela.

Eu não sou fanático em corrigir minha namorada, ela tem um temperamento bastante explosivo, mas eu temia que ela pudesse atacar os trabalhadores do restaurante, se eu não a corrigisse. Isso teria sido ruim, porque 1) os seguranças do shopping desaprovaram o uso de utensílios de plástico como armas mortais, e 2) eu estava realmente com fome e queria a minha comida.

Então eu casualmente abaixei a faca de seu punho e

disse:

— Eu não acho que as pessoas que servem carne no palito em um restaurante chamado Carne no Palito estão interessados em nomes secretos. Eles provavelmente nem sequer sabem o que é um ren, ou o poder incrível que vem com aprender ele.

Não convencida, Zia colocou o formulário em sua bandeja de comida e trouxe para a nossa mesa, onde ela continuou a lê-lo em voz alta.

— “Experiências Anteriores”. Você não gostaria de saber — murmurou ela entre as mordidas. — “Conte-nos mais sobre si mesmo.” Não, eu não acredito que eu vá.

Só então, meu celular vibrou. Eu olhei para a mensagem.

— Walt está nos chamando para voltar para Casa do Brooklyn. Um grupo de novos recrutas acabou de chegar.

Vou pausar por um momento para apresentá-los a Walt Stone. Ele descende diretamente do rei Tut, o mundialmente renomado garoto faraó com o túmulo cheio de tesouros. Walt não herdou nenhum tesouro de seu famoso ancestral. (Pelo menos, eu acho que ele não herdou.) Mas ele ganhou outra coisa: uma maldição da morte.

Não muito tempo atrás, ele sucumbiu a essa maldição.

Ok, você pode estar se perguntando: Se Walt está morto, como ele lhe mandou uma mensagem? Ele é um fantasma?

Resposta: Walt não é um fantasma, não que haja algo de errado com fantasmas. Minha mãe é um, e ela é muito legal. (Também existem fantasmas desagradáveis. O pior é Setne, um mago malvado com delírios de imortalidade. Mas não se preocupe com ele. Ele está preso dentro de um globo de neve na minha mesa. Sinta-se livre para sacudir bem o globo em algum momento. Ele odeia isso.) A razão pela qual Walt ainda está por perto é porque ele se fundiu com Anúbis, o deus egípcio da morte.

Essa última afirmação provavelmente levanta uma segunda pergunta: *O que????*

Deixe-me explicar. Para existir em nosso mundo, um deus egípcio precisa de um hospedeiro. Um artefato, um animal ou até mesmo um elemento como água ou terra serve, mas a maioria dos deuses preferem unir-se com os mortais. Em troca de compartilhar o espaço cerebral, o hospedeiro humano, ou deus menor, ganha acesso total ao poder da divindade.

Sadie e eu fomos deuses menores. Zia, também, duas vezes, na verdade. Não vou mentir: ter o poder de um

deus é incrível. Mas fundir-se com uma divindade pode ser muito perigoso. [*E também perturbador, especialmente quando o deus tenta começar uma conversa em sua cabeça. Se eu puder escolher, eu vou ficar com o meu próprio monólogo interior, muito obrigado. — Sadie.*] Os deuses gostam de estar no controle. Deixe-os entrar em sua mente, e eles vão começar a pressioná-lo a fazer o que *eles* querem. Resistir é quase impossível, e o risco de insanidade e morte por sobrecarga de energia é alta. É por isso que não fazer mais isso, exceto para o Walt, que é um caso especial porque ele está, tecnicamente, morto.

Ok, continuemos...

Zia e eu voamos de volta para a Casa do Brooklyn cortesia do meu grifo, Freak. Quando desmontamos com cuidado, porque suas asas são mortalmente afiadas, Walt se juntou a nós no telhado.

— Como foi no Carne no Palito? — perguntou ele enquanto o seguimos até a varanda do segundo andar.

— Delicioso — falei.

— Perigoso — corrigiu Zia sombriamente. Ela balançou o formulário de emprego. — Eu vou avisar Sadie sobre isso. Não quero que ela seja vítima de tal armadilha.

Assim que ela estava do alcance da minha voz, eu informei Walt sobre o incidente no shopping.

— Zia sabe tanto sobre o Egito antigo e magia que eu esqueço que ela sabe tão pouco sobre a vida moderna.

— Isso é uma vantagem para a minha dupla personalidade. — Ele bateu na cabeça. — Walt sabe moderno, e Anúbis sabe magia.

— Você é sortudo.

— Sortudo *morto* — concordou ele.

As vozes levantaram-se do Grande Salão, lembrando-me que tínhamos novos aprendizes. Eu olhei para baixo para eles enquanto eles olhavam nervosamente para a estátua de Tot feita de mármore negro de nove metros de altura. Eu balancei a cabeça.

— Quanto você acha que eles sabem sobre os deuses e deusas ou qualquer coisa mágica que *eles* vão encontrar aqui?

— Não é suficiente — disse Walt seriamente.

Eu me inclinei na grade.

— Então, eles podem entender mal os conceitos mágicos mais básicos. Do mesmo jeito que Zia entendeu mal o formulário de emprego.

— Provavelmente — Walt deu de ombros. — Mas o que podemos fazer sobre isso?

Eu não respondi porque no mesmo instante Sadie caminhou para reivindicar Walt. [*Reivindicar? Você me faz soar tão possessivo! Eu simplesmente vi uma das recrutas olhando para o meu namorado e decidi que ela deveria saber que Walt era meu.* — Sadie] Eu me afastei de sua exibição pública de afeto. Meu olhar caiu sobre os itens que a estátua de Tot estava segurando, um pergaminho de papiro e uma cálam, e então eu sabia que a resposta para a pergunta de Walt.

— Um livro! — falei.

Walt e Sadie se separaram.

— Não olhe agora — sussurrou Walt — mas Carter está gritando substantivos aleatórios.

— Melhor do que algumas outras coisas que ele poderia gritar — respondeu Sadie.

Eu rolei meus olhos.

— Eu quis dizer que deveríamos escrever um livro sobre magia egípcia.

Sadie fez uma careta.

— Eu não *escrevo*. Eu *falo*, e as pessoas escutam.

Eu a ignorei.

— Um livro só para iniciados. Então eles ganham uma ideia sobre o que eles estão se metendo. Nós explicaríamos o Duat, as divindades e o caminho dos deuses.

Contaríamos algumas histórias sobre nossas experiências. Podemos conseguir que os outros residentes da Casa do Brooklyn contribuam. E também magos de outros nomos. E talvez...

Sadie levantou as sobrancelhas.

— Os deuses?

Eu assenti.

— Os deuses. Então, o que você acha? Devemos escrever este livro?

Resumindo, escrevemos este livro. Eu não posso falar por todos os outros, mas eu me diverti montando-o. [*A experiência não foi de toda ruim, e as minhas partes valem muito a pena.*— *Sadie*] Na verdade, eu estou pensando em escrever um volume complementar. Vou chamá-lo de *Manual para Vida Moderna da Casa do Brooklyn*. Eu sei que pelo menos um mago que pode achá-lo útil. Se quiser ajudar, só precisar bater na minha porta. Ou me visite no Carne no Palito. Aparentemente, alguém preencheu o formulário de emprego em meu nome, e eles querem me contratar.

Enquanto isso, leiam, iniciados. E bem-vindos ao mundo da magia egípcia.

Oi. Sadie aqui, a mais jovem e mais estilosa entre os irmãos Kane. Carter não é geralmente irresponsável, orgulho-me de lidar nessa categoria, então fiquei surpresa que ele deixou o manuscrito para este livro abandonado. E por "abandonado" quero dizer bem trancado na gaveta de sua mesa. Honestamente, qualquer um capaz de lançar o feitiço combinado Sahad-W'peh, que é um abridor de cadeados, que facilmente penetrar e tornar suas defesas inúteis. Como uma seguidora de Isis, deusa da magia, eu sou mais do que capaz, então antes que você pudesse dizer ursos de gelatina, seu papiro estaria em minhas mãos. Já palavras são a minha coisa, eu fui em frente e acrescentei mais algumas. Então eu as amarrei ao seu papiro com o feitiço de união Hi-nehm. Quero dizer, eu não poderia deixar Carter apagar meu trabalho duro, eu poderia?

AH, SADIE. VOCÊ NÃO NOTOU QUE O SEU FEITIÇO SAHAD-W'PEH QUEBROU MINHA PRISÃO DE GLOBO DE NEVE, NÃO É, BONECA? ISSO MESMO, SURTIU UM VAZAMENTO. ÁGUA VAZOU. ÁGUA... E EU, SEU VELHO CAMARADA, SETNE.

SÉRIO, EU DEVO A VOCÊ E CARTER UMA GRANDE POR ME TROUXEREM PARA A CASA DO BROOKLYN. EU NÃO ESTARIA AQUI SEM VOCÊ. AGORA EU ESTOU INDO PARA PASSEAR AO REDOR E PROCURAR PARA UM DETERMINADO LIVRO QUE VOCÊ TIROU DE MIM.

VOCÊ SABE DE QUAL ESTOU FALANDO. ELE CONTÉM FEITIÇOS PODEROSOS, INFORMAÇÕES SECRETAS SOBRE OS DEUSES, AH, E O MEU FAVORITO, INSTRUÇÕES PARA TORNAR-SE IMORTAL.

FALANDO NISSO, AGORA EU TENHO UM MÉTODO TOTALMENTE NOVO PARA A MINHA IMORRÍVEL BUSCA ATRÁS DE IMORTALIDADE. (*IMORRÍVEL*. HÁ. ESSA FOI BOA. ALGUÉM DEVERIA ESTAR ESCREVENDO ISSO.) VEIO A MIM DEPOIS QUE VOCÊ ME APRESENTOU A UM CARA COM PODERES INCOMUNS. INCOMUNS PARA O EGITO, PELO MENOS. DEIXE-ME DIZER-LHE, QUANDO EU ME TRANSFORMAR DE FANTASMA PARA UM DEUS, VAI REALMENTE ONDULAR. — SETNE

NÃO HÁ LUGAR COMO O NOMO

por **Carter Kane**

A Casa do Brooklyn tem tudo que magos principiantes precisam para viver e aprender com conforto. Também tem alguns segredos. Deixe-me explicar.

A Casa do Brooklyn está na nossa família há gerações. Nosso pai e seu irmão mais novo, Amós, cresceram aqui. No entanto, Sadie e eu nunca soubemos que a mansão existia até que o tio Amós nos trouxe aqui em seu barco mágico, e nós só viemos porque o pai tinha sido preso em um sarcófago dourado por Set, o deus do mal, e precisávamos de um lugar seguro para ficar. (Acontece que não era tão seguro, mas nós só descobrimos depois.)

A primeira manhã que Sadie e eu passamos na Casa do Brooklyn, ela literalmente explodiu as portas da biblioteca para que pudéssemos dar uma olhada lá dentro. Desde então, exploramos todas as partes desta grande mansão de cinco andares, o portal do telhado, os quartos para a sala de treinamento, a enfermaria e o Grande Salão. Nós já circulamos o terraço com as instalações de jantar ao ar livre e a piscina do tamanho de um crocodilo

uma dúzia de vezes. Nós até espiamos o armário de suprimentos e os banheiros. [*É isso não nos faz parecer nem um pouco assustadores.* — *Sadie*] Conhecemos todos os cantos e cantinhos da Casa do Brooklyn.

Pelo menos, pensamos que conhecemos. Depois descobrimos um pequeno alçapão escondido debaixo de um tapete no térreo. Um pequeno alçapão *bloqueado* que não abria nem mesmo quando Sadie usou seu mais forte *Ha-di*. É preciso uma magia protetora realmente forte para segurar contra esse nível de poder destrutivo.

Confusos, contatamos o tio Amós para ver se ele sabia alguma coisa sobre isso. Afinal, ele viveu na mansão da família por anos. Em resposta, ele nos enviou uma antiga planta da Casa do Brooklyn, feita algum tempo antes de ser elevada à sua posição atual acima do armazém abandonado, juntamente com esta nota:

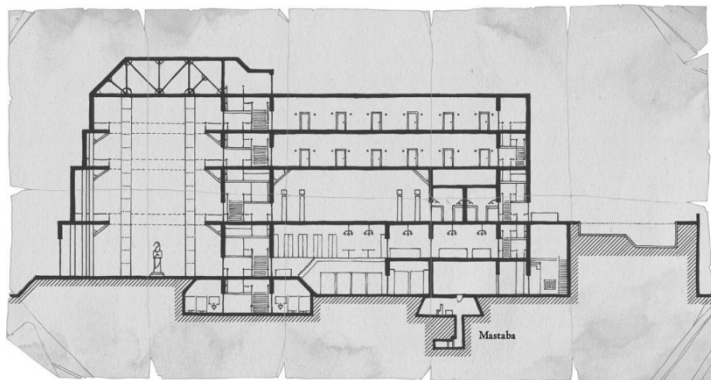
Crianças,

Estou estupefato pelo seu achado!
[*"Estupefato" seria uma ótima palavra para um feitiço.* — *Sadie*]

Até onde eu sei, a Casa do Brooklyn foi originalmente construída sobre uma mastaba, um tipo de tumba egípcia antiga que se

assemelha a uma pirâmide com a ponta cortada. Esse tipo de tumba tem um poço que leva de uma abertura do telhado até a verdadeira câmara funerária situada bem abaixo do piso. O térreo tinha uma sala secreta, chamada de serdab, que segurava uma estátua do ka do falecido, e outra câmara com oferendas de vida pós morte. Por que uma mastaba foi construída abaixo da Casa do Brooklyn, e se alguém já foi enterrado lá, são mistérios para mim. A partir desses esboços, parece que o alçapão originalmente levava para a abertura do poço do telhado. A Casa do Brooklyn agora paira alto acima da mastaba, mas as duas ainda talvez ainda possam estar conectadas magicamente. O que me traz de volta ao alçapão. A vedação mágica que fechou é provavelmente destinada a manter os moradores da Casa do Brooklyn fora... ou para manter algo preso dentro da mastaba. Se for o último, bem, esse "algo", o meu melhor palpite seria um fantasma de um parente egípcio há muito morto, provavelmente não vai estar procurando jogar Banco Imobiliário com vocês se ele sair. Então FIQUEM LONGE.

Atenciosamente,
Amós



Surpreendentemente, Sadie ficou longe. Mas eu sei que ela ainda está pensando sobre o alçapão e que pode se espremer até a tumba abaixo da Casa do Brooklyn. [***Você me conhece muito bem!— Sadie.***] Eu também estou.

Mas não se preocupe. Nós temos tomado precauções para manter os residentes da Casa do Brooklyn seguros. Nós adicionamos *Drowah*, um feitiço de barreira, em torno do alçapão, aquela a luz estranha no canto, e enfeitiçamos os hieróglifos exteriores no caso de qualquer um ou qualquer coisa escapar e entrar. Nós colocamos Filipe da Macedônia, nosso crocodilo *shabti*, uma está-

tua moldada em cera e trazida a vida com magia, de crocodilo albino em alerta máximo. Confie em mim: nenhum fantasma vai entrar por aquele alçapão.

UMA ANTIGA MASTABA COM UM ESPÍRITO POSSIVELMENTE MALVADO? É DISSO QUE EU ESTAVA FALANDO! MAGOS MORTAIS TALVEZ NÃO POSSAM PENETRAR NAQUELE ALÇAPÃO MÁGICO, MAS UM MAGO FANTASMA? MOLEZINHA! — SETNE.

ARMÁRIO DE SUPRIMENTOS

por Doughboy

Tá olhando o que? Você nunca viu um pedaço de cera em forma de um homem sem pernas segurando uma prancheta antes? Você está olhando para um shabti de primeira aqui, meu amigo, então limpe esse sorriso do seu rosto e escute.

Carter me colocou no comando da emissão de equipamentos para novos iniciados. Levo o trabalho *muito a sério*, porque me tira da caixa de mago dele. Se acha divertido ficar trancado em uma caixa o dia todo, tenho um sarcófago que gostaria que conhecesse.

Primeiro na lista: roupas. Vamos ver o que você trouxe com você, ah, você *deve* estar brincando comigo. Um casaco de *pele*? Me dê isso. Ninguém te disse que roupas feitas de animais atrapalham a magia? Nem me faça começar a falar de couro. E pare de choramingar pelo seu casaco. Seu armário do quarto está cheio linho de alta qualidade. A última coisa que qualquer um de nós quer é uma casa cheia de magos nus.

Próximo item: uma varinha feita de marfim de hipopótamo. Ah, você tem a sua própria, não é, espertalhão? Deixe-me ver isso. Herança de família? Boa gravura nos lados. Imagens de Tawaret e Bes, se não estou enganado. Bons símbolos protetores. Eu aprovo. Foi quebrado em algum momento, mas a julgar por esses pinos de marfim, quem fez o reparo sabia o que estava fazendo. Uma bela peça. Não a desonre usando-a como um bumerangue. Ah, isso acontece. Isso acontece.

Continuando: um cajado de madeira. Suponho que você herdou um desses também? Não? O quê, ele explodiu, se transformou em uma cobra e deslizou para fora ou quebrou no meio? Sim, eles fazem isso. Eles também são perdidos por magos imbecis que esperam seu shabti corra atrás deles. Então, fique de olho no que eu estou te dando. É um padrão, não marcado, mas quando você começar a fazer feitiços com ele, hieróglifos de seus pontos fortes mágicos devem aparecer.

O que mais? Certo, kit mágico de suprimentos. Você tem uma escolha desta caixa de madeira, a tampa está um pouco solta, péssimo trabalho de artesanato, eu concordo, ou esta mochila de couro. O que? Sim, ok, esperzinho, eu sei que eu disse sem couro. Eu posso ver que eu vou ter que orientá-lo nisso, então preste atenção. A roupa de couro impede a magia. As bolsas de

couro mantêm a magia contida. Caso contrário, a magia escorre dos itens. Confie em mim: você *não* quer estar andando por aí com um saco escorrendo magia. Faz *Isfet* nas suas roupas.



Então, você quer a caixa ou não? Pegue! Eu tenho que encher o seu kit primeiro! Caramba. Uma bola de barbante, um rolo de papiro, *menhed* — é uma paleta de escriba com tinta para vocês novatos — e seu próprio pedaço de cera para criação de shabtis. Se você não tem certeza do que moldar com o seu pedaço de cera, eu recomendo uma meia-dama bonitona. Wink, Wink, ha, ha.

Última coisa: um apoio de cabeça de marfim. Você

coloca seu pescoço aqui, onde ele se curva e, não me olhe assim. Você vai se acostumar com isso. Juro por Rá, se você não dormir com isso todas as noites, você vai se arrepender.

Ok, você está equipado. Boa sorte com toda a coisa do caminho dos deuses. Próximo!

DU... O QUÊ?

por Carter Kane

Sou eu de novo. Enviei um pedido para que os outros escrevessem esta parte, mas... bem, aqui estou eu de novo. [*É, eu joguei o pedido no lixo. Sinto muito. (Não sinto não.) – Sadie*]

O Duat é um reino misterioso e de multicamadas de magia que flui logo abaixo do nosso mundo. Os magos usam o nível mais raso para armazenar itens pessoais. Eu coloquei a minha *khopesh* e minha caixa de mago no Duat e outras coisas que eu quero manter a salvo ou que posso precisar em uma emergência. Eu também guardo lá o amuleto *djed* que meu pai me deu em um armário. O amuleto é uma pequena escultura que se parece com uma espinha. Simboliza a estabilidade e a força. Nós a usamos como um farol para chamar novos aprendizes, então você deve tê-lo visto quando encontrou o livro.

Com o treinamento adequado, você pode usar este nível do Duat para ver o aspecto mágico oculto dos outros. No mundo normal, a coisa pode parecer perfeitamente normal. Abaixar sua visão para o Duat, e as coisas

podem parecer bem diferentes. Por exemplo, um alce uma vez me perseguiu por um aeroporto, só que não era realmente um alce, era um monstro terrível. Sadie, que é melhor em olhar o Duat, pode ver Anúbis, o deus da morte, sobrepondo Walt. [*Dois caras gatos em um só. Nada mal, né? – Sadie.*] Esta camada superior também é boa para viagens rápidas, via barco, ou via *ba*; essa é a parte da personalidade da sua alma; ou portal mágico roxo.



O próximo nível de Duat é o Rio da Noite, o canal lendário viajado pelo deus Sol Rá em sua jornada noturna. O rio passa por alguns pontos turísticos incríveis. Mas fique longe até que você tenha um pouco de treinamento mágico, porque ele também tem algumas surpresas desagradáveis, como rochas afiadas que podem te

rasgar em pedaços, águas flamejantes que pode transformá-lo em uma batata frita, e pior de tudo, um deus chamado Shezmu que vai jogar perfume fedorento no seu rosto.

Falando sobre ficar longe, evite os níveis mais profundos do Duat. É aí que está o Mar do Caos e o abismo. Mal escapei do mar com a minha sanidade intacta. Quanto ao abismo, bem, se você está atrás de desaparecer da existência, é o lugar certo para estar. Ou o errado. Honestamente, por que alguém iria querer ir lá? Essa é a questão.

UM AMULETO *DJED*? QUE LEGALLL. EU PODERIA USAR UM DESSES. FICARIA *MUITO* BEM EM MIM. E TALVEZ NO SEU ARMÁRIO TAMBÉM TENHA ESCONDIDO O PERGAMINHO ANTIGO QUE EU ESTIVE PROCURANDO? APENAS ME DÊ A COMBINAÇÃO, CAMARADA, E EU VOU DAR UMA ESPIADA. — SETNE

PASSAGENS, POR FAVOR

por Lâmina Suja de Sangue

Encontrei este papiro no nosso barco, o Rainha Egípcia. Aparentemente, antes do capitão com cabeça de machado de duas lâminas servir nossa família, ele era um guia turístico. Quem imaginaria? – Carter

Boa noite, e bem-vindos ao *Espírito do Duat*, a principal linha de cruzeiros do Rio da Noite. Eu sou o seu guia demoníaco, Lâmina Suja de Sangue, e farei o meu melhor para matá-lo durante esta viagem, quero dizer, *protegê-lo* durante esta viagem. Farei o meu melhor para matá-lo no final da excursão.

Por favor, note que aqueles que se inscreveram para a experiência de excursão de *bas* do Duat deve agora remover o protetor de cabeça de marfim de suas camas e adormecer. A falha em cumprir resultará na falta do passeio. Sem reembolsos.

Nossa aventura ao vivo sai da doca da Primeira Casa precisamente ao pôr do sol. Em seguida, viajamos pelas entediantes Segunda e Terceira Casas para a Quarta

Casa, onde está localizada a Casa de Repouso Acres Ensolarados. Você terá exatamente uma hora para visitá-la. Diga olá para a enfermeira hipopótamo, mas apenas diga não as suas agulhas. Se você não voltar para o barco dentro de sessenta minutos, planeje passar as próximas vinte e três horas com divindades esquecidas.

De Acres Ensolarados, vamos para o sempre divertido Mundo dos Mortos. (Bem, divertido para mim, pelo menos este é o lugar onde eu costumo perder um passageiro ou dois.) Dê um mergulho no Lago de Fogo, faça um lanchinho com Osíris, o deus do submundo, e depois vê-lo trabalhando no Salão do Julgamento, localizado em sua ilha. Novamente, as visitas em cada lugar serão de duração limitada. Se você deseja ficar mais tempo do que o tempo previsto, você deve agendar um jogo de senet com Khonsu, o deus da lua. Prepare o seu ren.

Quando você estiver de volta a bordo, ou não, nós vamos continuar a nossa excursão até a Quinta Casa. E depois a Sexta. Em seguida, a Sétima, Oitava, e... bem, você entendeu. Nossa excursão será concluída na Décima Segunda Casa, onde você vai testemunhar um glorioso nascer do sol. Seu último, se depender de mim.

Bem, eu vejo que a tripulação de luzes está se preparando para a partida, então, neste momento, pedimos-lhe para guardar suas caixas mágicas em um local seguro e mágico e escute atentamente as seguintes instruções de segurança:

1. Mantenha as mãos, pés, cabeças e outros membros dentro da embarcação em todos os momentos. Óculos de sol, chapéus e barbas falsas devem ser removidos antes da partida. A gerência não é responsável por artigos, membros ou vidas perdidas.
2. O Duat é o lar de uma grande variedade de criaturas míticas locais. Alguns são inofensivos. Outros são bastante perigosos. Nós convidamos você a admirar ou temer essas criaturas a partir de uma distância segura. Fotografias com flash e gritos são desencorajados, já que essas atividades perturbam os demônios.
3. Enquanto prevemos uma viagem tranquila, as chances são de que acidentalmente caíamos em pelo menos uma armadilha escondida. Ou talvez a armadilha será um acidente. No caso de uma emergência fatal, menheds com um mapa de hieróglifos protetores se materializarão atrás de você. Pinte o glifo

apropriado em sua própria testa primeiro, em seguida, nas de todas as crianças que viajam com você.

Obrigado por sua atenção a estas questões. Agora, sem mais delongas, eu convido você a sentar-se, relaxar, e se preparar para desfrutar de sua última noite como vivo. Quero dizer, prepare-se para desfrutar do Rio da noite. E lembre-se de dar gorjeta ao seu guia turístico na saída para que você esteja dentro de uma distância aceitável de sua linha de ataque.

LSS!Eu odeio esse demônio!Aposto que ele daria uma lâmina ao nosso pior inimigo num piscar de olhos.Estou feliz que ele ainda está no fundo do Duat.— Sadie

LSS! EU AMO ESSE DEMÔNIO! APOSTO QUE ELE ME DARIA UMA LÂMINA PARA USAR CONTRA OS KANE EM UM PISCAR DE OLHOS. E É POR ISSO QUE EU VOU LHE FAZER UMA VISITINHA NO FUNDO DO DUAT. — SETNE

NO CLIMA

por Carter Kane

Nunca esquecerei da primeira lição minha e de Sadie. Teve lugar no primeiro nomo no Cairo, onde fica a sede central e os primeiros campos de treinamento para magos da Casa da Vida. Essa lição incluiu ter nossas línguas pintadas com um hieróglifo de gosto horrível que supostamente nos ajudaria a enunciar feitiços perfeitamente. Eu não sei sobre Sadie, mas eu estava muito ocupado engasgando para dizer outra coisa senão *blecch*. [*Carter ainda soa como se tivesse se engasgando quando ele tenta fazer feitiços, pobrezinho. – Sadie*]

Aqui na casa de Brooklyn, treino leva um caminho diferente, o caminho dos deuses, uma conexão única forjada entre um mago e um deus em que o mago canaliza a magia do deus para amplificar suas próprias habilidades. Vamos ajudá-lo a aprender a fazer essa conexão, começando com algumas dicas que eu tenho de uma fonte incomum.

Eu estava deitado no sofá no Grande Salão da Casa do

Brooklyn uma noite, me perguntando como poderia explicar o caminho dos deuses neste livro, quando um peso peludo caiu no meu peito.

— Ai! Khufu!

Agh!, nosso babuíno grunhiu um pedido de desculpas, pelo menos eu *acho* que foi um pedido de desculpas; até onde eu sei ele poderia ter recitado um discurso de Hamlet, então agarrou minha mão e me puxou para cima para a nossa de basquete fechada.

Espalhadas ao redor do piso de madeira estava quatro camisas roxas do Los Angeles Lakers, iguais a que Khufu estava vestindo, e quatro camisas verdes dos Celtics de Boston. Uma bola de basquete estava no meio da quadra.

Agh.

Khufu empurrou uma folha de papiro em minhas mãos, gesticulou em direção as camisas, e olhou para mim esperançosamente. Eu dei de ombros, não entendendo. Ele fez uma expressão irritada e esfaqueou um dedo no papiro.

O papel estava coberto por hieróglifos. Eu sabia que era algum tipo de feitiço, mas levei um momento para decifrá-lo.

— Calma. Khufu... este feitiço traz essas camisas à

vida?

Khufu deu um olhar que parecia dizer: *Dã*.

Já tive experiências com roupas animadas, tendo montado em um barco pilotado pelo caso encantado do meu tio Amós. Eu poderia supor por que Khufu queria que eu acordasse a camisola. Olha, eu adoro basquete. Eu arremesso bem, contanto que eu esteja sozinho na quadra. Coloque um defensor contra mim, e eu não faço nada. Infelizmente o mesmo com acontece com dribles, passes, rebotes; praticamente todos os aspectos do jogo. Ficar fedendo na quadra já era ruim, mas ainda pior eram os olhares que eu recebia de Khufu e seus amigos babuínos jogadores de basquete.

Mas agora eu tive a chance de praticar meus movimentos sem levar socos de olhares julgadores.

— Ok, é tudo ou nada.

Nada foi basicamente o que aconteceu quando eu recitei o feitiço. As camisas só se mexeram pelo chão como trapos. Concentrei-me mais e li o feitiço novamente. Funcionou! As camisas se ergueram no ar com quase a altura de jogadores profissionais. Uma camisa de árbitro preta e branca apareceu com um apito flutuando onde a boca do árbitro ficaria.

Agh.

Khufu lançou para mim uma camisa do Jersey Boston, número 33; usado pela última vez pelo grande Larry Bird. Não era a minha equipa favorita, mas eu respeitava o Bird. Eu a vesti, em seguida, seguiu Khufu até o meio da quadra. A camisa de juiz caminhou até a bola e a pegou com suas mãos invisíveis.

— Adoro magia egípcia — murmurei.

O árbitro apitou e jogou a bola em linha reta para cima. Khufu teve a vantagem e jogou a bola em direção ao seu colega de equipe.

O que se seguiu foi o jogo mais estranho de basquete que já joguei. Estranho e humilhante, porque como sempre, eu era horrível. Eu chutei meu pé. Eu errei meus arremessos e tiros livres. Eu fiz passes ruins que foram interceptados e contra atacados com poderosas enterradas pelos Lakers.

Meu ponto alto, ou baixo, chegou perto do intervalo. Quando as camisas do Lakers controlaram a bola, eu avancei para interceptar um passe longo, tropecei, e peguei a bola com o lado da minha cabeça. Eu desmaiei antes do meu rosto beijar o chão.

— Não tenho certeza se quero esse cara vestindo minha camisa.

— Bem, eles não podem jogar com camisas e sem camisa, porque ninguém tem pele.

Ao som das vozes, Eu gemi e abri os olhos.

Dois *bas* pairavam sobre mim. Um tinha a cabeça de Larry Bird. A cabeça do outro era de Magic, como em Magic Johnson, astro dos Lakers e um dos meus jogadores favoritos de todos os tempos. Na verdade, eu usei seu número de camiseta, 32, e esses outros dois grandes jogadores do Lakers, Wilt Chamberlain, 13 e Kareem Abdul-Jabbar, 33, como a combinação do meu armário no Duat.

Eu comecei a me sentar, mas o ba de Bird levou uma asa de advertência.

— Eu não faria isso. A menos que você queira desmaiar de novo.

Eu fiquei no chão.

— O que vocês estão fazendo aqui?

— Viemos para lhe dar algumas dicas, cara — disse Magic.

— Ah, ok.

Quero dizer, o que mais eu ia dizer: *Hã não, obrigado, já estou jogando muito bem sem a sua ajuda?*

Magic se sentou no chão ao meu lado.

— Primeiro, você tem que encontrar uma posição

que funcione com suas habilidades naturais. Você está tentando ser um pivô. Sem ofensa, mas você não tem a altura. Também não tente armador, porque suas habilidades de controle de bola deixam algo a desejar. Tente ala-armador, ala ou talvez ala-pivô.

— Trabalhe o básico — disse Bird — como um grande homem disse uma vez “um vencedor é alguém que reconhece seus talentos dados por Deus, trabalhe em seu recuo para desenvolvê-los em habilidades, e use estas habilidades para cumprir seus objetivos.” — Ele limpou suas penas. — É uma citação famosa. Tenho certeza que você já ouviu isso.

— Não — admiti. — Quem disse isso?

Bird franziu a testa.

— Eu.

Magic quase morreu de rir.

— Adorei! Mas Bird tem razão. Pratique seu básico até que você possa fazê-los dormindo. E certifique-se de achar sua posição.

— A química da equipe também é importante — acrescentou Bird. — Se você não se der com seus companheiros de equipe, você perde antes mesmo de entrar na quadra.

— Posição, básico, química da equipe. Entendi —

respondi.

— Mais uma dica — Magic colocou uma asa no meu ombro. — Relaxe. Vá com o fluxo. *Sinta* o jogo.

Bird assentiu.

— É a única maneira de entrar no clima.

— No clima — eu assenti. — Sim, eu gostaria disso.

Mais alguma coisa?

— *Agh* — disse Bird.

— Hã, desculpe, eu não entendi muito bem — respondi.

Bird cutucou Magic.

— O garoto está acordando de verdade. É hora de nós voarmos.

Ele bateu as asas e voou.

— Você está tentando me superar? Sem chance!

Magic voou atrás dele.

— Esperem! Voltem!

Sentei-me muito rápido. Minha cabeça nadou, e eu caí.

Agh!

Eu acordei com Khufu pressionando um pano frio na minha testa. Ele mostrou os dentes em um sorriso,

tocou no meu ombro, e saiu, dando-me uma visão desconfortavelmente próxima de seu traseiro multicolorido. Me sentei com cuidado, mas o pano deve ter sido embebido em alguma cura mágica para concussão, porque eu me senti muito bem.

Melhor do que bem, na verdade, porque eu tinha resolvido o problema de explicar o caminho dos deuses. Então aqui vai.

O caminho dos deuses começa com a correspondência de sua personalidade, talentos e interesses com uma divindade, assim como encontrar uma posição que se adapte às suas habilidades na quadra. Você pratica a canalização da magia da sua divindade para melhorar o controle do fluxo de energia, assim como você pratica o básico no basquete. Você encontra um feitiço ou uma especialidade mágica assim como acha uma posição. As equipas de basquete necessitam de boa química; uma equipe de deus e mago precisa de uma boa conexão; um sentimento, experiência ou objetivo em comum, para que a conexão mágica seja verdadeiramente bem-sucedida.

E tanto no caminho dos deuses quanto no basquete, você tem que relaxar e ir com o fluxo. Se você resistir, você nunca vai entrar no clima mágico.

Ah, e para os de vocês que querem saber como a segunda metade do jogo foi? Os Celtics ganharam dos Lakers por um ponto, graças a um ponto feito por esse que vos fala.

Uma analogia de esportes? Sério? Bem, acho que funciona. Ah, e a propósito, Khufu estava gravando o jogo. Seu ponto baixo foi o ponto alto da minha noite!— Sadie

O CAMINHO DOS DEUSES. ISSO, EU PENSEI EM IR POR ESSE MODO QUANDO EU ESTAVA VIVO. ACONTECE QUE EU NÃO GOSTO DE COMPARTILHAR PODER.

MAS VOCÊ GOSTA DE COMPARTILHAR, CARTER, E ISSO É UMA BOA NOTÍCIA PARA MIM. TENHO MINHAS MÃOS EM SEU AMULETO *DJED* GRAÇAS A ESSES NÚMEROS QUE VOCÊ COMPARTILHOU. MAS UM POUCO DECEPCIONADO QUE O LIVRO DE TOT NÃO ESTAVA EM SEU ARMÁRIO. MAS EU VOU ENCONTRÁ-LO. MAIS CEDO OU MAIS TARDE... EU VOU ENCONTRÁ-LO. — SETNE

A decorative border surrounds the central text. It features a repeating pattern of stylized Egyptian symbols, including hieroglyphs and lotus flowers, in a dark grey color. The border is wider at the top and bottom, and narrower on the sides. The corners are decorated with stylized lotus flower motifs.

A PRIMEIRA
FAMÍLIA DE
DEUSES E
DEUSAS

UM PEDIDO DE DESCULPAS AOS DEUSES

por **Carter Kane**

Infelizmente, não podíamos incluir todas as divindades egípcias neste livro. Elas são centenas, talvez milhares, de modo que o livro teria cerca de trinta centímetros de espessura e pesaria uma tonelada. Então, ficamos com aquelas divindades que conhecemos, lutamos ou dividimos o espaço cerebral. Nossas desculpas para aqueles que deixamos de fora.

E só para constar, os questionários sobre os deuses foram minha ideia. Uma péssima ideia, de acordo com Sadie: "Maldito Isfet, Carter, já temos testes suficientes na escola!", mas a escola não vai te ensinar essas coisas, então eu os mantive. De qualquer forma Sadie escreveu as respostas. Bem, algo do tipo. Tentei corrigir as respostas dela, mas se tiver perguntas, venha ver Zia ou eu.



QUESTIONÁRIO DE RÁ

História interessante: cerca de 1352 AEC, um faraó chamado Akhenaton tentou colocar fim a adoração de todos os deuses, exceto o deus do Sol, a quem ele chamou Áton. Mas essa religião de um só deus só durou enquanto Akhenaton estava vivo. Seu sucessor, o rei Tut, mudou de volta para os velhos costumes.

Circule a resposta correta:

1. Rá é: a) o deus do sol; b) o primeiro rei dos deuses; c) o deus da criação; d) todos os acima.
2. Qual desses nomes não está associado a Rá? a) Amon-Rá; b) Khepri; c) Elvis; d) Khnum.

3. Quais desses animais são sagrados para Rá? a) babuíno e Ibis; b) abutre e crocodilo; c) besouro rola-bosta e carneiro; d) ornitorrinco e rato.
4. O modo de viagem favorito de Rá é: a) uma limusine repleta de comida de fast-food; b) um barco tripulado por esferas de luz brilhantes; c) uma carruagem solar; d) um camelo soltador de gases.
5. A forma mortal de Rá é: a) um homem careca incrivelmente velho com olhos dourados; b) um palhaço com asas de arco-íris; c) um babuíno enorme; d) um gigante azul vestindo uma tanga.
6. O Avatar de Rá é: a) um homem careca muito maior, mas ainda incrivelmente velho, com olhos dourados; b) uma luz incandescente muito brilhante para olhar diretamente; c) um escaravelho enorme; d) todos os acima.
7. A especialidade mágica de Rá é: a) fogo; b) balançar seu mangal; c) produtor de amuletos; d) morder seu cajado.
8. Ra quase morreu uma vez. Como, onde e por quem?
a) Ronald McDonald no conservatório com uma netjeri; b) Isis no barco do sol com veneno de serpente; c) Apófis no Duat com suas presas; d) é uma

pegadinha, Rá "morre" quase todos os dias ao amanhecer.

Respostas:

1. **d:** Rá é uma deidade ocupada! Nós também aceitaríamos uma resposta escrito de "deus do *Maat*, ordem no universo".
2. **c:** Embora adorado em todo o mundo, Elvis não é, tecnicamente, um deus. Khepri é o aspecto de Rá pela manhã. Khnum é o seu aspecto ao pôr do sol. Amon-Rá é apenas uma maneira elegante de dizer Rá.
3. **c:** Eu posso ver carneiro, poder de dar cabeçadas e tudo mais. Mas escaravelho, um besouro que rola seu próprio cocô em uma bola? Sério?
4. **b:** A limusine pertence a Bes, que você aprenderá mais tarde. A carruagem do sol pertence a um diferente deus do sol com conexões em Long Island. Quanto ao camelo que solta gases... você não quer saber.
5. **a:** Nós estamos falando de *muito* velho, embora ele estivesse parecendo um pouco mais saudável

quando o vimos pela última vez. O babuíno é chamado Babi, e gigante azul, a quem esperamos sinceramente que ainda tenha a sua tanga, é Hapi, um deus menor do Nilo.

6. **b**: eu sei, eu também queria que a resposta fosse **c**.
7. **a**: Para ser honesto ele é muito bom em morder e balançar. Na verdade, eu não sei se ele tem habilidades de sau.
8. **b**: Uma netjeri é uma lâmina preta feita de ferro meteorítico. Nós também aceitaríamos **d**, embora esperemos que esta "morte" seja algo que você nunca testemunhe, porque é incrivelmente estranha.

UM É O NÚMERO MAIS SOLITÁRIO

por Zia Rashid

Tudo bem, Zia, apenas fale...

Heqat! Whack!

Aaahhh. *Thud.*

Oops. Carter?

Bem, ele está inconsciente. Deixe-me apenas...

[Som de um corpo sendo arrastado pelo chão. Murmúrios. Passos se aproximando.]

Obrigado, Jaz, eu vou vê-lo em um minuto! Essa coisa ainda está gravando?

Hã, oi. Zia aqui. Deixe-me explicar o que acabou de acontecer. Carter colocou algo na minha cara. Eu pensei que ele estava atacando, e o instinto assumiu. Eu invoquei meu cajado e ataquei... Bem, Jaz, nossa experiente *rekhet*, ou curandeira, está cuidando de sua ferida na cabeça. Acontece que a coisa que ele colocou na minha cabeça foi este microfone.

Então, enfim... Carter sugeriu que eu gravasse minha história em vez de escrevê-la. Aparentemente, minhas palavras faladas são mais fáceis de transcrever do que

meus hieróglifos escritos. Eu me ofereci para usar hierático, ou até mesmo [calafrio], demótico. Ele disse que gravar economizaria papiro. Anotado.

Ele também sugeriu que seria útil se eu "derramasse minhas entranhas." Isso não vai acontecer. Derramamento de estranhas é nojento. Eu bem sei. Eu estive recentemente envolvido em um, cortesia de Apófis, a serpente do Caos. Eu não recomendo.

Além disso, será mais útil se eu falar sobre o nascimento da existência.

No início havia um grande redemoinho mágico de nada monumental: o Mar do Caos, às vezes conhecido como Isfet. De Isfet veio Maat, a força da ordem e da criação nascida da loucura e da destruição. Isfet e Maat estavam em perfeito equilíbrio e perfeita oposição uns aos outros. Como dois lados da mesma moeda, um não poderia existir sem o outro.

Com o tempo, surgiram dois deuses. Apófis se contorceu do Mar do Caos e deslizou para as profundezas mais escuras do abismo, onde se contorceu em constante fúria e ódio. E do Maat nasceu Rá, o deus do sol.

O calor e a luz de Rá se espalharam pelo Maat, explorando o espaço vazio que o rodeava. Mas o seu calor

e luz não tocou em nada e ninguém. Rá estava sozinha.

A tradição diz que foi quando ele criou Shu e Téfnis, irmão e irmã; marido e mulher, vento e chuva. Mas eu sei que não foi assim, porque Rá e eu já fomos conectados. Ser sua hospedeira deu-me a oportunidade de ver a criação através de suas memórias. Eu senti-o puxar para trás seu calor e luz do vazio e procurar em seu interior por companhia. Então, eu posso confirmar que antes de Shu e Téfnis vieram Khepri e Khnum, o nascer e o pôr do sol, nascidos de sua solidão.

Os três eram inseparáveis, mas separados. Khepri rejuvenescia Rá a cada amanhecer, em seguida, enviava-o para o céu diurno. Khnum o encontrava todas as noites no final de sua viagem, em seguida, se despedia quando Rá começava sua jornada noturna pelo Duat.

A solidão de Rá foi diminuída por suas presenças, mas não completamente apagada. Ele queimou para compartilhar Maat com os outros. Outros que eram diferentes dele, e que poderia trazer complexidade à sua existência, não apenas refletir de volta a igualdade de seu próprio mundo.

Foi *quando* ele criou Shu e Téfnis. Eles deram à luz Geb e Nut, e com o tempo, outros seguiram: deuses e deusas, demônios e feras. Humanos. Plantas. Besouros

que rolam seu próprio cocô em bolas. E o resto, como dizem, é a mitologia.

Por que eu escolhi essa história entre todas as histórias sobre Rá? Porque fala do caminho dos deuses. Rá me escolheu como sua hospedeira em parte porque eu sou uma poderosa elementalista de fogo. Mas a nossa conexão foi mais profunda do que isso. Quando eu era criança, minha família foi arrancada de mim. Eu estava sozinho como Rá já esteve. Minha solidão, a solidão de Rá... nosso sentimento compartilhado nos conectou e juntos, éramos fortes.

Pronto, já terminei. É este o botão direito para desliga esta coisa...

Eu estava querendo perguntar a Zia sobre a conexão de Rá com a parte da alma chamada desheut, a sombra. (As outras quatro partes são ba, personalidade; ka, força vital; ren, nome secreto; e ib, coração.) Os sheuts feito pela luz solar de Rá são mais, hã, almosos do que aqueles feitos por, digamos, luz de uma lanterna? E eu tenho uma segunda pergunta: Rá tem um sheut, e se tem, como é que o deus do sol criou sua própria sombra? — Sadie



QUESTIONÁRIO DE TÉFNIS

O marido de Téfnis, Shu, o deus do ar, aparece em nosso mundo como um turbilhão de lixo e detritos. Então, como Téfnis se manifestaria como, uma poça, um tubo de drenagem ou talvez um guarda-chuva?

Preencha os espaços em branco:

1. Téfnis é a deusa de: Quem é que sabe? Eu nunca sequer ouvi falar dela!

A resposta correta é a *da chuva e a da humidade.*

2. Téfnis é a irmã de: Shu? Não, Espere, não pode ser, porque Shu é o marido de Teflon.

A resposta correta é Shu, que é tanto seu irmão

quanto seu marido. E o nome dela é Téfnis, não Teflon.

Ok, você pode me culpar por não querer que essa seja a resposta? Quero dizer, Carter é meu irmão, então... eca. — Sadie

3. Téfnis é a mãe de um camelo peidorento.

A resposta correta é *Gebe Nut*, nenhum dos quais é um camelo, embora até onde sabemos eles possam soltar gases.

4. Téfnis tem a aparência de *Eu vou continuar e dizer que a minha resposta é a mesma da primeira pergunta*.

A resposta correta é *uma deusa com cabeça de leão*, que nós concordamos é um visual estranho para uma deusa da chuva e da umidade.

5. Sua especialidade mágica é *ser a divindade que ninguém conhece. Sério, por que ela ainda está incluída neste livro?*

A resposta correta é elementalista de água. Pelo menos presumimos que seja. Na verdade, nunca a vimos em ação. Nós a incluímos neste livro porque ela é membro da primeira família de divindades.



QUESTIONÁRIO DE SHU

Verdadeiro ou falso?

1. Shu é o deus do vento e do ar.

Verdadeiro

Falso

2. Shu não podia esperar para ser avô.

Verdadeiro

Falso

3. Shu usa uma pena de falcão.

Verdadeiro

Falso

Respostas:

1. **Verdadeiro.** Ele também aparece em um redemoinho.

2. **Falso.** Sobre ordens de Rá, Shu usou sua energia eólica para separar seus filhos, Geb e Nut, para que eles não pudessem conceber seus próprios filhos. A estratégia falhou. Resultado: Isis, Osíris, Set e Néftis. Além de alguém chamado Hórus, o Mais Velho, que deve ter ficado na reserva para Hórus o Guerreiro, porque nunca ouvimos falar dele.
3. **Falso.** Shu usa uma pena de avestruz, que provavelmente soprou de outra região da África.

ME ESTOUROU

por Leonid de São Petersburgo, Rússia

Eu ouvi que Shu nasceu quando Rá espirrou. Eu acho que por esta razão eu estou contente que eu nunca hospedei Shu. Ele talvez transforme meu cérebro em meleca. Eu digo *nyet* para isso.

Téfnis também não seria divertido. Ela veio do cuspe de Rá.

Às vezes eu acho que essa magia egípcia é uma coisa estranha.

Não tenho ideia de onde Leonid conseguiu essa informação. Mas tenho certeza que foi de uma fonte muito boa e confiável, provavelmente a melhor fonte de todas, não mentiras como você teria de outras fontes. — Sadie



QUESTIONÁRIO DE NUT E GEB

Minha aluna Alyssa e eu insistimos que esses dois compartilhem um questionário. Depois de estarem separado por milênios, só parecia justo. — Sadie

Combine os termos com as divindades:

1. "Brilha, brilha, estrelinha"

Geb

Nut

2. Caixa de areia

Geb

Nut

3. Posição do cachorro

Geb

Nut

4. Escapou de magos

Geb **Nut**

5. Terremotos

Geb **Nut**

6. Ganhou cinco dias extra

Geb **Nut**

7. Adesivo de galáxias que brilha no escuro

Geb **Nut**

8. Dirt cake

Geb **Nut**

9. Amaldiçoado por Rá

Geb **Nut**

Respostas:

1. **Nut:** Ela é a deusa do céu estrelado.
2. **Geb:** Deus da terra, incluindo a areia.
3. **Nut:** Ela geralmente é retratada neste tipo de posição, arqueada sobre aqueles abaixo dela.
4. **Nut:** O céu provou-se muito imenso para os mágicos capturarem.
5. **Geb:** Deus da terra = terremotos.
6. **Nut:** De acordo com o mito, Rá não queria que ela

tivesse filhos. Ele amaldiçoou-a para que ela não pudesse dar à luz a qualquer um dos dias do ano. Nut apostou com Khonsu, o deus da lua e do tempo, por dias extras. Ela venceu.

7. **Nut:** Seguidores de seu caminho amam essas coisas!
8. **Geb:** Seguidores de seu caminho amam esta sobremesa, Oreo misturados com pudim de chocolate e de minhocas gelatina, todos colocados em um balde de areia de plástico. Delicioso!
9. **Geb e Nut:** Outra tentativa fracassada de Rá para impedi-los de terem filhos.



QUESTIONÁRIO DE OSÍRIS

Os deuses tendem a repetir a sua história. Muito tempo atrás, tipo, *muito*, muito atrás, Set, o deus do mal, prendeu seu irmão Osíris em um caixão. Porque? Porque ele é o deus do mal. Alguns anos atrás, ele armou a mesma armadilha novamente, só que desta vez ele capturou Osíris e seu hospedeiro humano e os prendeu. Se você estiver prestando atenção, você saberá quem era aquele hospedeiro. Se não... faça o teste e você vai descobrir.

Circule a resposta correta:

1. Osíris é a) hospedado por Julius Kane; b) azul; c) o deus do Submundo; d) todas as opções.

2. Osíris é o pai de a) Shezmu; b) Perturbador; c) Ammit; d) Hórus.
3. O símbolo de Osíris é o a) *was*; b) *sahlab*; c) *djed*; d) *benu*.
4. Sua residência principal é a) a Casa de Repouso Acres Ensolarados; b) a Terra dos Demônios; c) um sarcófago dourado; d) a Sétima Casa do Rio da Noite no Mundo dos Mortos.
5. Seu local de trabalho primário é a) Casa de Repouso Acres Ensolarados; b) o Salão do Julgamento; c) uma fábrica de papiros; d) o Museu Britânico.
6. Sua criança mortal favorita é a) Sadie; b) Sadie; c) Sadie; d) todas as opções anteriores.

Respostas:

1. **d:** Sim, esse é o nosso pai, tudo bem. Há muito tempo, Osíris foi banido profundamente no Duat com os outros deuses. Papai o libertou, e Osíris o pegou como seu hospedeiro. Devido a circunstâncias além de seu controle, que acabou se tornando algo show permanente. Então, tecnicamente, nosso pai é Osíris e Julius Kane.
2. **d:** Shezmu é um deus demônio do Rio da Noite. O

perturbador é um deus menor do Submundo e o braço direito de papai. Ammit é um monstro que janta os corações dos mortos indignos e ainda de alguma forma continua adorável.

3. **c:** Was é um símbolo de poder. Sahlab é uma bebida quente consumida no Egito. O djed é o símbolo da força, da estabilidade e do renascimento de Osíris. Um benu é uma fênix.
4. **d:** Acres Ensolarados é um lar de idosos gerido pela nossa querida amiga e deusa hipopótamo, Tawaret. A Terra dos Demônios é... bem, isso deve ser óbvio. Nós também aceitaríamos **c**, porque Osíris já residiu em um sarcófago dourado. Mas foi apenas temporário, e tentamos não falar sobre isso.
5. **b:** Existe essa coisa de fábrica de papiros?
6. **d:** *Grrr, Sadie!* [*Esta pergunta não estava no questionário original!* 😊 – *Sadie*]

QUE COMECE O SHOW

por Sadie Kane

Sendo o deus do Submundo, papai; ou Osíris, se você insistir com formalidades, decide se o falecido merece passar a eternidade no Aaru (paraíso) ou ter seus corações devorados (não paraíso). É um trabalho importante, mas aposto que fica um pouco tedioso. Então, como a garota genial que eu sou, pensei: *Porque não animar um pouquinho o procedimento, modelando-o em um reality show de tribunal?* Você sabe aqueles: Julgando os outros, muito convincente, roupas pretas varrendo o chão, ouvindo um indivíduo desonesto acusando outro indivíduo desonesto de cometer um crime contra ele. Depois de alguns gritos, apontamentos agressivos de dedo, e lágrimas de Sob... hã, lágrimas de crocodilo, o juiz zomba de ambas as partes e, em seguida, oferece uma decisão jurídica sobre quem estava errado. Algo incrível. Você vai ver o que eu quero dizer da próxima vez que você não for para escola por estar doente.

Enquanto isso, confira este episódio teste de *Salão* (título provisório) que enviei para o papai.

Salão

[Música tema dramática e apresentação do título: uma montagem de closes de papai, Ammit, algumas pessoas desagradáveis, e a Pena da Verdade]

CENA: O Salão do Julgamento. Um trono vazio fica em uma plataforma dourada. À direita está um conjunto de escadas. À esquerda adormecia Ammit, a adorável mistura de crocodilo, leão e hipopótamo que devora os corações de almas indignas. Um grupo de espectadores fantasmas sentam-se no tribunal. Com participação especial de mamãe se ela quiser!

NARRADOR: Bem-vindos ao Salão do Julgamento. O caso que você está prestes a testemunhar é real. O acusador e o acusado estão mortos, mas suas queixas vivem. O julgamento a favor ou contra é final.

[Música tema dramática]

CENA: Entra Perturbador, um deus menor velho de pele azul do Submundo com uma peruca no estilo egípcio verdadeiramente horrorosa.

PERTURBADOR: Todos em pé para o honorável juiz Osíris!

CENA: Papai caminha parecendo majestoso seu kit completo de Osíris; saia de linho, joias de ouro e coral, sandálias, cajado e manguel na mão, e senta no trono.

OSÍRIS: Certo. O que está em primeiro lugar na agenda?
Perturbador: Homicídio culposo.

[*Música tema dramática*]

CENA: Dois fantasmas entram. O acusador usa um uniforme de marinheiro antiquado. O acusado está vestido com um tradicional traje de mago com um amuleto de *Maw*, água, em torno de seu pescoço.

PERTURBADOR: O marinheiro inglês afirma que o mago egípcio causou sua morte na Baía de Biscaia.

OSÍRIS: Baía da Biscaia... Por que isso soa familiar?

PERTURBADOR [limpa garganta desconfortavelmente]: Ah, isso seria por causa da Agulha de Cleópatra.

[*Música tema histórica*]

NARRADOR: Agulha de Cleópatra: um presente do governo egípcio para o povo da Grã-Bretanha. Em 8 de setembro de 1877, o imenso Obelisco de granito vermelho foi carregado dentro de um cilindro de ferro especialmente construído. Um navio britânico, o *Olga*, o carregou a partir do porto de Alexandria através do Mar Mediterrâneo para a Baía de Biscaia onde, em 14 de outubro, uma tempestade parou sua jornada. As ondas gigantes bateram o cilindro, ameaçando afundá-lo. Seis membros da tripulação do *Olga*, incluindo o acusador,

pereceram tentando salvar o obelisco. O cilindro foi finalmente cortado de sua corrente e supostamente se perdeu no mar. Surpreendentemente, foi achado quatro dias depois flutuando na costa da Espanha, sua preciosa carga ainda estava dentro. Após meses de atraso, o cilindro foi rebocado até Londres. O obelisco foi finalmente erguido nas margens do Tâmesa em 12 de setembro de 1878.

[*Música tema dramática*]

OSÍRIS: Olá, marinheiro. Apresente o seu caso.

MARINHEIRO: Bem, estava fazendo o meu trabalho, não estava? Tentando salvar o charuto de ferro que continha o monumento de pedra, quando do nada veio esse cara. [dedo apontado em direção ao mago egípcio] Eu me viro para meus companheiros e digo: "Quem é este?" Sem resposta, porque antes você pudesse dizer seu tio Bob, o egípcio maluco balança seu graveto, e o cilindro nos joga no mar!

OSÍRIS: E o que aconteceu com você a seguir?

MARINHEIRO: Me debati um pouco e me afoguei, não foi?

OSÍRIS: Ah, sim, claro. Mago, o que você quer dizer?

MAGO: Eu sou o descendente do faraó Ramsés II. Esse obelisco é esculpido com inscrições honrando suas vitórias. Eu...

MARINHEIRO: Caramba! Pegue-o: descendente do faraó.
Como se ele fosse tudo isso.

[*Risos do tribunal*]

MAGO [Olhando com raiva para o marinheiro]: O obelisco foi a minha porta de entrada para o deus Hórus, a quem o Ramsés, o Grande já hospedou. Vivi em sua sombra por anos, aproveitando seu poder.

OSÍRIS: Sua sombra? Perdoe-me, mas o obelisco não foi enterrado na areia por séculos até o inglês o desenterrá-lo? [*Mais risos*]

MAGO [agora olhando raivosamente para Osíris]: Era *meu!* O Egito não tinha o direito de doar.

OSÍRIS: Entendo. Julgando pelo seu amuleto, suponho que seja um elementalista da água.

MAGO: o melhor que já viveu.

MARINHEIRO: Está mais para o melhor que já morreu.

[*Risos*]

OSÍRIS: Silêncio no tribunal!

Marinheiro: Desculpe, chefe.

OSÍRIS: Então, mago, presumo que tenha ido à baía para recuperar o obelisco.

MAGO: Isso! E eu teria conseguido se tivesse feito a minha magia da terra.

OSÍRIS: Ah, mas você foi forçado a ir ao mar aberto. Mágica move-se com muito mais força sobre água corrente. Longe de terra firme, em meio às ondas agitando, você não poderia lidar com tanto poder. Você perdeu o controle do cilindro. E os homens morreram, incluindo o acusador aqui.

MAGO: Bem, eu... hã, eu não sei nada sobre isso.]

OSÍRIS: Perturbador, a Pena da Verdade, por favor.

MAGO: Ok, está bem! Sim, eu causei a tempestade, perdi o controle, e os homens morreram, incluindo o acusador.

MARINHEIRO: Vocês o ouviram! Ele não é digno! Coma o coração dele, fofinho!

OSÍRIS: Silêncio! Somente eu dou a fofinho. hã, *Ammít*. a ordem para devorar um coração!

[*Música tema dramática*]

NARRADOR: A decisão de Osíris... Quando voltarmos.

[*Intervalo comercial*]

Eu te pergunto, isso é um bom drama né? Com um excelente suspense no final, devo acrescentar.

E no caso de você estar curioso: a agulha está conectada a Ramsés II. Seis homens morreram durante o transporte para Londres. A coisa sobre os descendentes

do faraó receberem um aumento de poder quando estão perto da agulha também é verdade. Eu sei, porque eu sou descendente de Ramsés II pelo lado da minha mãe, e eu senti essa energia. Carter recebe um aumento duplo, sendo descendente de Ramsés, e porque, como Ramsés, ele já hospedou Hórus. Quanto a um mago causando a tempestade e as mortes dos marinheiros, não há nenhuma evidência disso. Mas eu não ficaria surpreso em saber que mágica teve algo a ver com a tragédia.

SADIE, SUA BONECA, OBRIGADO PELA DICA! IREI FAZER UMA VISITINHA AO MONUMENTO DO MEU QUERIDO PAI, E EU TENHO QUE DIZER, EU ME SINTO ENERGIZADO! — SETNE.



QUESTIONÁRIO DE SET

Muitos deuses egípcios aparecem com as cabeças de animais conhecidos, uma íbis; um falcão; um crocodilo; um chacal. Set também tem uma cabeça de animal, mas ao contrário dos outros, ninguém nunca foi capaz de identificar o animal. De alguma forma, para mim isso só o faz parecer mais malvado.

Preencha os espaços em branco:

1. Set é uma verdadeira cobra desagradável, manipuladora e cruel!

Embora este seja um resumo exato do caráter do Set, a resposta que estávamos procurando é *o deus do mal*.

E menos pontos por chamá-lo de cobra. Essa descrição é reservada para Apófis, a serpente do Caos.

2. A cor favorita de Set é o vermelho, vermelho e mais vermelho, desde o tom mais escuro até... bem, não rosa, mas talvez fúcsia, se ele estiver no clima para uma tendência de moda ousada.

Esta é a resposta correta. No entanto quanto à moda, deve-se notar que seu terno de três peças era preto da última vez que o vimos.

3. Os três mais recentes hospedeiros de Set foram tio Amós, a pirâmide vermelha no Arizona (destruído em Washington), e, há, um vaso de malaquita no escritório de Vladimir Menshikov?

Esta é pergunta possui um truque destinado a revelar outros hospedeiros de Set, ele pode ter tido outros durante sua última estada no mundo mortal. Tio Amós e a pirâmide vermelha foram dois; "vaso de malaquita" é uma resposta surpreendentemente boa.

4. O avatar de Set é guerreiro vermelho gigante desagradável, manipulador e cruel. parte tempestade de areia e parte fogo.

Esta é a resposta correta, embora uma resposta um pouco exagerada.

5. Set tem um monstro especial chamado Leroy.

Leroy é o nome que dei ao monstro. Seu nome real é o animal Set. Uma mistura estranha de criaturas, tem uma cabeça de tamanduá forma com dentes afiados e orelhas cônicas que giram em todas as direções, um corpo tão musculoso quanto de um galgo, mas tão grande quanto o de um cavalo, e uma cauda reptiliana com pontos triangular na ponta. Estou surpreso que essa criatura bizarra é nomeada em homenagem ao deus do mal? Eu não estou.

6. Embora seus nomes pareçam iguais, Set não deve ser confundido com Leroy.

Com licença, mas em que universo *Set* parece com *Leroy*? A resposta correta é *Setne*. É fácil confundirlos, pois ambos são desagradáveis e manipulativas. Mas Set é um deus; Setne é um mago. Ou era. Agora ele é um fantasma preso dentro de um globo de neve de plástico.

Pergunta bônus: Set sugeriu duas alternativas a seu verdadeiro nome secreto, Dia do Mal, elas são: Ceifeiro Vermelho que Detona e Dia da Glória. Você pode sugerir outros? *Eu acho que "Perdedor" combinaria muito com seu estilo. Vou chamá-lo assim a partir de agora.*

LISTA DE DESFAZERES

DA MESA DE AMÓS KANE, SACERDOTE-LEITOR CHEFE, PRIMEIRO

NOMO, EM ALGUM LUGAR DEBAIXO DO CAIRO

Para: Iniciados do Vigésimo Primeiro Nomo

Assunto: Maldições em espera

Iniciados:

Bem-vindos a Casa do Brooklyn. Estou ansioso para conhecê-los pessoalmente. Neste momento, tenho que jogá-lo no fundo do poço. Não literalmente, é apenas uma figura de expressão, o que significa que eu estou enviando-lhe em sua primeira tarefa.

Chegou ao meu conhecimento que ~~Set~~ Perdedor, o deus do mal, jogou maldições de raiva no Vigésimo Primeiro Nomo como vingança pela interferência da família Kane em sua busca pela destruição mundial. Se libertada uma de cada vez, elas teriam apenas causado pequenos impactos. Mas ~~Set sendo~~ ~~Set~~ Perdedor sendo Perdedor, Ele programou-as para a detonação simultânea em seu próximo aniversário, 29 de dezembro, o

quarto Dia do Demônio. Se essas bombas-relógio mágicas explodirem como planejado, o nível de raiva em seu setor irá imediatamente ir de moderado para extremo, resultando em um caos induzido pela raiva.

O que me leva ao seu trabalho: desarmar as maldições, e rapidamente. Minha ligação com ~~Set~~ Perdedor me impede de usar minha própria magia diretamente contra a dele. Mas eu identifiquei as ameaças e criei recomendações para neutralizá-las. Eu tenho quase certeza que as soluções são legítimas. Se não... bem, tente não me amaldiçoar muito.

Ameaça: Engarrafamento

Pedestres apressados caminhando através dos corredores e das calçadas de repente encontrarão o caminho obstruída por pessoas passeando, perambulando, ou vindo direto na frente deles. Os pedestres apressados tentarão passar. Eles vão falhar. Eles então vão tentar empurrar para passar daqueles que estarão bloqueando-os. Os bloqueadores vão se ofender. Vão acontecer xingamentos, peitos cutucados e outros atos de pura raiva.

Solução: Coloque os quatro Filhos de Hórus nos pontos cardeais em torno de uma provável zona de ataque, uma calçada cheia no horário de pico; por exemplo. Aponte

sua varinha para o corredor principal dentro da zona e lance os feitiços "passar" (*Faet*) e "fique em paz" (*Ha-tep*). A magia vai ramificar como relâmpago azul ao longo todos os caminhos interconectados. A luz vai desaparecer rapidamente, mas os feitiços irão assegurar passagem pacífica permanecerão no lugar.

Ameaça: Carros de bate-bate

~~Set~~ Perdedor incorporou magia do caos no asfalto dos estacionamentos das principais mercearias da cidade. Em seu aniversário, rajadas violentas vão fazer carrinhos compra acelerarem em direção veículos inocentes. Os amassados e arranhões resultantes vão enfurecer os proprietários dos carros, que irão desencadear palavras impróprias para orelhas humanas. Pedestres também poderão ser atingidos pelas perigosas rodinhas dos carrinhos. Aqueles golpeados provavelmente vão sofrer de grande vergonha e possivelmente pequenos hematomas.

Solução: Esta maldição não pode ser desarmada antes do tempo, então é preciso agir no aniversário de ~~Set~~ Perdedor. Distribua amuletos de hipopótamo, camelo e abutre para equipes de iniciados antes do amanhecer. Separem-se aos possíveis locais amaldiçoados. Escondam-se

com amuletos e estejam preparados. Quando um carrinho de compras começar sua corrida mortal, os esmaguem com hipopótamos ou camelos, ou mande-os voando com abutres. Observação: Todos os amuletos de leão, cobra e crocodilo devem ser devolvidos antes de voltarem para casa.

Ameaça: Abertura e fechamento da boca

O som da mastigação é um ponto fraco de muitas pessoas. Esta maldição usa um ataque diabólico de garfos para ampliar essa raiva. Primeiro, os sons de mastigação se tornarão mais saborosos, pegajosos, crocantes e altos do que o normal. Em seguida, os ruídos serão amplificados em dez vezes. Depois, os comedores vão mastigar *com as bocas abertas*, oferecendo uma visão que não pode ser desvista. O habitual nível de raiva suave irá disparar até o nível da raiva de Sekhmet. E todos sabemos onde isso pode levar.

Solução: Para evitar esta maldição, primeiro convoque água com a palavra divina *Maw*. (Não confundir com a palavra nem um pouco divina *Mar*, que significa "vomitar.") Devido à grande quantidade de líquido que esta palavra gera, recomendo ficar dentro ou próximo a uma banheira vazia. Enfeite a água com uma combinação

dos feitiços para "silêncio" (*Hah-ri*) e "dentes" (*Sinean*). Engarrafe a água em recipientes recicláveis de cento e vinte milímetros distribua-as à população como amostras livres. Se tiver sorte, você alcançará bastante pessoas para minimizar a raiva causada pela mastigação de boca aberta.

Ameaça: Ah, cocô

~~Set~~ Perdedor guardou centenas de pilhas úmidas de cocô de cachorro fresco em toda a área do Brooklyn, em seguida, escondeu-as com uma combinação dos feitiços *L'mun* e *Ndah* "proteção e invisibilidade". Ambos os feitiços pararão precisamente ao meio-dia em seu aniversário, jogando as pilhas aos pés dos pedestres inocentes.

Solução: Remover esta maldição potencialmente provocará *Mar*, então prossiga com cuidado. Percorra o Vigésimo Primeiro Nomo a pé em equipes de duas pessoas. Conforme você anda, uma pessoa lança a palavra divina para "revelar" (*Sun-Ah*), para expor as pilhas. O outro segue com uma mágica "limpar" (*Nidif*). Observação: Para evitar tornar-se magicamente cansado, traga pазinhas e sacos como alternativa para *Nidif*.

PERDEDOR, SEU MALANDRÃO! SEMPRE UMA INSPIRAÇÃO. EU ESPERO TER HISTÓRIAS MALVADAS PARA TROCAR COM VOCÊ QUANDO ME TORNAR UM DEUS. ENQUANTO ISSO, EU COLOQUEI UMA PEQUENA MALDIÇÃO QUE VAI DETONAR QUANDO EU SAIR DA CASA DO BROOKLYN DE VEZ. — SETNE.



QUESTIONÁRIO DE ISIS

Já que Isis é a rainha das palavras divinas, eu me pergunto se ela já usou um comando mágico especial, como abracadabra, para dar uma forcinha em seus feitiços. “Claro que usa. É *estupefato*” disse ela quando a perguntei. Ela estava brincando, é claro. Eu acho.

Verdadeiro ou falso?

1. Isis é a deusa da sabedoria.

Verdadeiro

Falso

2. Isis é casada com Osíris.

Verdadeiro

Falso

3. Isis envenenou Rá.

Verdadeiro

Falso

4. Isis curou Rá de um envenenamento.
Verdadeiro **Falso**
5. Isis remontou Osíris depois que Set o desmembrou.
Verdadeiro **Falso**
6. O símbolo de Isis é o *bau*.
Verdadeiro **Falso**
7. Isis é mãe de Anúbis.
Verdadeiro **Falso**
8. Isis só pode voar na forma de um papagaio.
Verdadeiro **Falso**
9. Cleópatra VII foi a última hospedeira de Isis nos tempos antigos.
Verdadeiro **Falso**

Respostas:

1. **Falso.** Isis é a deusa da magia. Quanto a ser sábia... bem, digamos apenas que ela já fez algumas escolhas questionáveis, então talvez não.
2. **Verdadeiro**, embora eu quero deixar claro que ela é casada com o *deus* Osíris, não com meu pai, que é o hospedeiro de Osíris!
3. **Verdadeiro.** Isis queria que Osíris fosse o rei dos deuses. Mas Rá, seu pai, estava no trono. Então ela

atiçou uma cobra que tinha um antídoto não conhecido para seu veneno. Como eu disse, ela fez algumas escolhas questionáveis...

4. **Verdadeiro.** Surpresa, surpresa, havia um antídoto, mas só Isis conhecia! Ela concordou em usá-lo em troca do ren de Ra, imaginando que seu nome secreto lhe daria poder sobre ele.
5. **Verdadeiro.** Depois de curá-lo, Isis "encorajou" Rá a desistir do trono e dá-lo para Osíris. Mas Set também queria o trono, então ele fatiou e cortou seu irmão em pedaços. Isis remontou Osíris, com a ajuda de sua irmã Néftis. Provavelmente o pior quebra-cabeça de todos.
6. **Falso.** Um bau é um espírito maligno, e apesar de Isis poder ser conspiradora e faminta por poder, ela não é má. Seu símbolo é o *tyet*, um símbolo da proteção.
7. **Verdadeiro**, mais ou menos. Ela adotou Anúbis depois que Néftis o abandonar.

Acabei de perceber o quão estranho seria para mim namorar Anúbis se eu ainda estivesse hospedando Isis!— Sadie.

8. **Falso.** O papagaio é seu pássaro sagrado, mas Isis

pode voar muito bem graças as suas belas asas brilhantes.

9. **Pode ser verdade, mas possivelmente falso.** Leia minha história sobre Hórus e você entenderá.

TOQUE MÁGICO

por Sadie Kane

Não que se refere a feitiços e palavras divinas, ninguém supera Isis, a deusa da magia. Quando eu era sua hospedeira, eu tinha acesso ao seu vasto conhecimento. Eu ainda utilizo de seus poderes quando eu preciso, esse é o negócio todo com o caminho dos deuses, lembre-se, mas eu tive que recorrer a outros lugares para aumentar o meu conhecimento mágico. Os pergaminhos são uma boa fonte, e eu posso sempre abrir um porto no Primeiro Nomo para consultar com o tio Amós, o maior mago vivo, ou falar pelo Duat com o ba do sacerdote-leitor chefe Iskandar, o maior mago morto.

Mas pergaminhos, Amós e Iskandar são horríveis se comparado com canalizar Isis em seu modo de deusa da maternidade. Não é um aspecto de seu poder que eu me conecto muitas vezes, mas com nossos iniciados mais novos, ou fedelhos, como nós os chamamos, precisa-se de maternidade. É quando agarro o meu amuleto tyet e me conecto com minha mãe, que, apesar de ser um fantasma, é a melhor mãe que conheço. Além disso, ela tem

conversado com Isis, também, para que eu possa obter uma dose dupla de instintos maternos de uma única fonte.

Recentemente eu estava em contato com mamãe para procurar conselhos sobre Shelby, a nossa mais jovem e mais poderosa iniciada. Aqui está como essa conversa foi:

EU: Mãe! Mãe! Mãe! Você está aí?

MAMÃE: Sim, querida, te ouvi na primeira vez.
Como está?

EU: Terrível. Shelby está me deixando maluca de novo.

MAMÃE: O que é desta vez, atacando com um feitiço de ataque Ha-wi, ou assustando as pessoas com desenhos de giz de cera que vêm à vida?

EU: Pior. Ela fez em uma onda de ataques Ha-di. Destruiu sua tigela de cristalomancia, seu quarto, e depois um bom pedaço do quarto andar antes de eu impedi-la.

MAMÃE: Posso *perguntar* como você a impediu?

EU: Hã...

MAMÃE: Ah, querida. Você não a amarrou com um feitiço Tas, amarrou?

EU: Eu a desamarrei-a imediatamente. Bem, quase imediatamente. Só não consigo descobrir o que a irritou.

MAMÃE: Hm. Ela atacou a sua tigela de cristalomancia primeiro? Você sabe se ela estava falando com alguém?

Breve interrupção: Cristalomancia é um antigo método de comunicação em que você amontoa desconfortavelmente sobre uma tigela de bronze rasa cheia de azeite, chama alguém ou algum lugar, em seguida, olhar para o prato, esperando que a pessoa ou lugar apareça. É Inconveniente, não confiável, e em um pouco móvel, cristalomancia pode ser literalmente uma chatice.

EU: Shelby pode ter falado com os pais dela. Ouvi dizer que acabaram de ter outro bebê.

MAMÃE: Ah. Isso explica.

EU: Explica?

MAMÃE: Sadie, Shelby está com ciúmes. Ela está agindo assim para chamar atenção. Carter fez a mesma coisa depois que você nasceu.

EU: Ele fez? Mas eu era tão adorável! Como ele poderia não me amar?

MAMÃE: Obviamente, ele começou a te amar. Mas

no início, ele ficou com ciúmes, ficava chutando e socando qualquer um e tudo. Pensando bem, isso deveria ter nos dado pistas que ele seria um bom hospedeiro para Hórus.

Eu: Eu posso lidar com chutes e socos. Já destruição total como Shelby tem feito... Não tanto. Algum conselho para lidar com ela?

MAMÃE: Tente o toque mágico. Ajudou-me com Carter... e Isis com Hórus.

Eu: É, você vai ter que explicar isso.

MAMÃE: Certo. Dê uma olhada nisso.

Neste ponto da conversa, imagens holográficas de estátuas, esculturas em pedra e pinturas de túmulos do Egito antigo apareceram na parede do meu quarto. Cada um deles mostrou uma mãe balançando seu bebê.

Eu: Obviamente não são você e Carter, claramente. Isis e Hórus?

MAMÃE: Sim. Eles parecem confortáveis, não parece?

Eu: Nunca pensei realmente em Isis como o tipo carinhosa, mas sim.

MAMÃE: Ah, sim, mas essas representações não

contam a história completa.

Neste momento, uma nova imagem holográfica mostrando um pequeno deus de cabeça de chacal substituiu as de Hórus e Isis. Eu quase desmaiei quando reconheci o deus.

EU: Swoon! É Anúbis quando bebê?

MAMÃE: Sim, e por favor, não faça esse barulho novamente. Anúbis era filho de Néftis e Set, você se lembra, mas Set o rejeitou. Então, Isis e Osíris o acolheram. Bem, Hórus não estava muito interessado em compartilhar a atenção de seus pais. Ele entrou em seu modo de avatar de combate e fez birra.

EU: Credo. Então, o que Isis fez, os castigou?

MAMÃE: Completamente o oposto. Ela também entrou no modo avatar, e envolveu-o em seus braços. Ele lutou contra seu abraço, mas ela segurou firme, murmurando o quanto ela o amava. Eventualmente, ele escutou. Retomaram suas formas normais. Foi quando o abraço começou.

EU: Então, o toque mágico é o mesmo que abraçar.

MAMÃE: Exatamente. Funcionou para Isis; funcionou para mim. Eu acho que poderia funcionar para você, embora você pode querer chamar Isis atrás de um pouco mais de poder de abraços para lidar com Shelby.

EU: Obrigado, mãe. Vou tentar esta noite. Te amo.

MAMÃE: Eu também te amo.

No caso de você estar curioso, lutar contra Shelby por um abraço de urso me fez ganhar uma costela machucada. Mas valeu a pena, porque mais tarde, quando fui colocá-la na cama, encontrei uma foto que ela desenhava de nós duas juntas. E Shelby estava sorrindo. Então, missão cumprida, e destruição extra evitada.



QUESTIONÁRIO DE NÉFTIS

Néftis é a deusa dos rios, especificamente, o Nilo. Então, é surpreendente que ela não tenha mais poder. Quero dizer, a civilização egípcia cresceu e prosperou por causa do Nilo, certo? E mesmo assim Néftis não é tão importante quanto Set, Isis, Osíris e Rá. Para mim, isso é tão atrasado quanto o Nilo fluindo do sul para o norte.

Responda essa pergunta com uma pequena dissertação:

O que Néftis sente por Set?

Uau, esta é complicado! Por um lado, ela o ama. Quero dizer, ela se casou com ele, então ela deve amá-lo. Por outro lado, ela tem medo dele, porque, sendo o deus do mal e da violência, ele pode ser

violento e maligno. Afinal ele mutilou seu próprio irmão, Osíris, e arrancou o olho de seu sobrinho Hórus em batalha. Mas por alguma razão Néftis confia que ele não vai machucá-la, mesmo que ela tenha o desafiado, ajudando Isis a recuperar todas as partes do corpo de Osíris (eca). Ele também a deixa triste. Ela teve que desistir de seu filho Anúbis porque Set o rejeitou. Então, eu vou voltar para a minha resposta original: os sentimentos de Néftis por Set são complicados!

O PEDAÇO PERDIDO

por Zia Rashid

Um pacote veio para mim recentemente do Primeiro Nomo. No interior havia uma dúzia de óstracos — pedaços de cerâmica quebradas usadas pelos antigos egípcios para escrever e desenhar — e esta carta.

Cara Zia,

Estes chegaram para você hoje de Al-Hamrah Makan. Que lhes tragam paz e entendimento.

Amós

Onze dos pedaços de cerâmica estavam escritos com uma escrita familiar, era do sacerdote-leitor chefe Iskandar. Eu chorei quando vi sua escrita. A história se lembra dele como o poderoso líder da Casa da Vida, o mago que decretou que qualquer mortal que hospedasse um deus, voluntariamente ou involuntariamente, seria morto. Mas para mim, ele era um pai adotivo gentil e

amável. Ele me salvou depois que minha aldeia foi destruída. Anos depois, ele me salvou de novo, desobedecendo a sua própria lei e me escondendo quando ele descobriu que eu era uma deusa menor.

Os óstracos foram suas observações no dia em que Néftis me pegou como sua hospedeira. Eu digo "pegou" porque eu não sabia que eu estava a hospedando. Iskandar revelou sua presença pouco antes de me esconder no Lugar das Areias Vermelhas. Lá, ele nos colocou, deusa e deusa menor, em uma tumba aquosa protegida com magia.

Iskandar morreu enquanto Néftis e eu ficamos juntas por três meses. Eu nunca soube por que ele permitiu que ela permanecesse unida comigo, até agora. Quanto a Néftis, não posso fingir que a conheço do jeito que eu vim a conhecer Rá. Estes óstracos ajudaram-me a compreendê-la um pouco melhor, especialmente o décimo segundo óstraco, que foi escrito com uma letra diferente. Nunca tinha visto antes, mas era tão familiar quanto a minha. Eu compartilho todos os doze agora para que eles possam ajudá-lo a conhecê-la, e também Iskandar.

Óstraco nº 1

Zia mudou muito desde sua volta de Londres. Sua aura amarela avermelhada agora pisca com azul, como o azul do coração de uma chama. O que isso significa? Talvez nada mais do que suas habilidades com o fogo se intensificaram.

Óstraco nº 2

O nosso sau me disse que Zia lhe pediu um amuleto. Um elementalista de fogo usando um símbolo de água é perturbador. Se fosse qualquer outra pessoa, mas Zia... ainda assim, seria prudente observá-la.

Óstraco nº 3

Zia está cochilando. Eu escuto pela porta dela. Ela está falando dormindo. Hapi é feliz. Por que ela sonharia com o gigante azul que habita o Nilo?

Óstraco nº 4

Eu peguei Zia olhando para uma memória no Salão das Eras agora mesmo. Uma memória de Set gritando com raiva pela traição de sua esposa. Quando a puxei, seus olhos estavam pretos de medo.

Óstraco nº 5

Zia espera ansiosamente na fonte de Tot, mergulhando seus braços profundamente na água quando pensa que eu não estou olhando.

Óstraco nº 6

Tot me ajude, eu estava cego. Minha criança do fogo é a deusa menor de Néftis.

Óstraco nº 7

Tenho me comunicado com a deusa. Ela sabe desde o início que Zia não é uma hospedeira adequada. Ela pode sentir a crescente confusão de Zia. No entanto, a deusa hesita em sair. Ela teme que Set vai descobri-la e a forçar a se juntar a ele. Dentro de Zia ela está segura, sua água escondida pelo fogo de Zia.

Óstraco nº 8

Néftis tem um plano para salvá-las. Ela prometeu proteger minha criança de fogo. Tot me ajude, eu rezo para que funcione.

Óstraco nº 9

Minhas mãos velhas tremem enquanto eu esculpo. Este,

meu último Shabti, deve ser minha obra-prima, cada detalhe deve sair exato. Mais vidas do que a de Zia dependem disso. Mas confesso que a vida dela é a única em que penso.

Óstraco nº 10

Zia sabe. Eu precisava de um fio de seu cabelo para infundir o shabti com sua essência. Ela se comunica com a deusa neste exato momento.

Óstraco nº 11

O medo e confiança em seus olhos quando eu cruzei o cajado e o mangal de Rá em cima de seu peito... meu coração quebra com a lembrança. Néftis, preserve sua sanidade. Mantenha-a segura. E a liberte na primeira oportunidade.

Óstraco nº 11

Encontrei estes pedaços cerâmica espalhados nas águas no nosso túmulo. Eu os mando com lágrimas derramadas por sua perda. Que você encontre Iskandar novamente no Aaru.



QUESTIONÁRIO DE HÓRUS

Eu não sou o que você chamaria de musculoso ou intimidante. (Mantenha seus comentários para si mesmo, Sadie!) [*Ah, Carter, por que eu diria algo quando sua autoavaliação é tão precisa? — Sadie.*] Então, sim, foi divertido ser os músculos enquanto hospedava Hórus, o deus da guerra. A desvantagem de compartilhar minha mente com ele, além da constante ameaça de queimar-se quando seu poder se tornasse muito quente para lidar, foi ter que ouvi-lo gabar-se sobre suas vitórias. Engraçado como ele nunca falou sobre suas perdas...

Circule a resposta correta:

1. O bisavô de Hórus é a) Khufu; b) Imhotep; c) Rá; d)

Téfnis.

2. Quais são as duas cores diferentes dos olhos de Hórus? a) azul bebê e verde mar; b) preto piche e branco leitoso; c) ouro e prata; d) é uma pegadinha; seus olhos são caleidoscópios de todas as cores.
3. A espada de Hórus é chamada de: a) *khopesh*; b) *ue-djat*; c) *netjeri*; d) *tjesu heru*.
4. Hórus tem dois animais sagrados, um dos quais é mitológico. Quais são eles? a) pinguim e esfinge; b) hipopótamo e *uraeus*; c) cobra e serpopardo; d) falcão e grifo.
5. O avatar de Hórus é: a) um hipopótamo com cabeça de pinguim; b) um guerreiro com cabeça de falcão; c) uma cobra voadora; d) um casaco vazio.
6. Se Hórus tivesse um brinquedo favorito seria: a) boxe de robôs; b) uma pipa; c) um bambolê; d) um kit de pintura.

Respostas:

1. **c:** Khufu é o nome do nosso babuíno residente. Imhotep foi um famoso arquiteto, matemático e curandeiro. Teflon era... espere, quem era ele mesmo?

2. **c:** Tot é o que tem olhos caleidoscópicos.
3. **a:** O uedjat é símbolo hieróglifo de Hórus. Uma netjeri é uma faca feita de ferro meteórico usado durante a cerimônia de abertura da boca. O tjesu heru é uma cobra de duas cabeças desagradável.
4. **d:** Esfinges, uraeus, e serpopardos são todas criaturas mitológicas bizarras, embora as chances são grandes de um antigo egípcio considerar um pinguim bizarro.
5. **b:** Eu vi uma cobra voadora, chamada de uraeus, e um casaco vazio e animado. Mas um hipopótamo com cabeça de pinguim? Qual é, nem mesmo as criaturas egípcias podem ser tão estranhas.
6. **a:** Boxe de robôs é um brinquedo com dois robôs de plástico que socam um ao outro na cara sem parar até que uma de suas cabeças suba. Sem sentido? Talvez. Divertido? Extremamente. Hórus teria amado? Com certeza!

HÓRUS ENTRA EM CONTATO COM SEU LADO FEMININO

por Carter Kane

Logo quando você acha que conhece um deus, você descobre algo novo e surpreendente, como eu descobri em uma recente visita ao Primeiro Nomo. Tio Amós estava atrasado, então eu caminhei pelo Salão das Eras, o corredor de quilômetros de comprimento ladeado por cortinas cintilantes de memórias do passado até o presente. Cada era tem a sua própria cor, ouro para o início dos tempos, prata e cobre para a época em que o Egito tinha poder, azul para os anos de declínio do Egito e queda para Roma, vermelho para o início da história moderna. Nossa era atual é roxa escuro.

Eu não passeei pelo roxo, hã, estive lá, e em vez de andar para trás no tempo. Algo entre vermelho e azul me chamou a atenção. Não é uma boa ideia viver no passado, mas não pude me conter. Entrei na memória.

Minha mente explodiu com imagens. Eu vi Cleópatra VII, o último faraó do Egito, com vinte anos enrolada em um tapete e sendo jogada aos pés de Júlio César, um

general de Roma. Sua beleza fascinou o romano de cinquenta e dois anos, e os dois tornaram-se amantes. (Eu desviei meus olhos nesse ponto.)

Vinte e cinquenta e dois? Desculpe, mas eca! Embora talvez eu não seja a pessoa certa para julgar, já que o menino que eu estou namorando tem entre dezesseis e cinco mil anos. — Sadie.

Avançando um ano, para 47 AEC. Cleópatra deu luz a um bebê que ela chamou de Cesarião, ou Pequeno César. Ela assumiu que César, que não tinha filhos, iria reivindicar o menino. Eu senti seu triunfo no pensamento de que um dia, seu filho herdaria a posição e a riqueza de César, assim como o trono do Egito.

Só que não herdou. César ignorou o filho de Cleópatra e nomeou seu sobrinho-neto Otávio como seu único herdeiro. O triunfo de Cleópatra se transformou em fúria. Quando César foi assassinado três anos depois e Otávio assumiu a posição de seu avô, sua fúria se transformou em uma obsessão para derrubar Otávio e colocar Cesarião no trono. Mas ela não podia fazer isso sozinho. Então, uma noite, com o bebê Cesarião ao seu lado, ela pediu ajuda.

— Isis! — Sua voz exigente tocou na minha mente.

— *Isis!*

A deusa da magia apareceu. Cleópatra se ajoelhou.

— Eu me ofereço como hospedeiro. — Então ela pôs uma mão em Cesarião. — E ofereço meu filho como hospedeiro para seu filho.

Isis aceitou e convocou Hórus. Eles se mudaram naquela noite.

Eu quase sai da memória. O pensamento de uma criança de três anos de idade que hospeda o deus da guerra, era horripilante. Então lembrei-me de quão feroz a nossa pequena Shelby poderia ser. Se Cesarião fosse algo parecido com ela, ele provavelmente suportaria bem hospedar Hórus.

Em seguida, a memória avançou. Cleópatra se apaixonou pelo rival romano de Otávio, Marco Antônio. Ela aumentou a sua riqueza, exército, e o poder de Isis ao seu lado. Em 32 AEC eles desafiaram Otávio pelo controle de Roma e do Egito. A guerra se estendeu por quase dois anos. Em 1 de agosto de 30 AEC, Otávio venceu.

Devastado e humilhado, Antônio cometeu suicídio.

Dez dias depois, Cleópatra se isolou em seu quarto. Ela removeu uma cobra mortal de uma cesta e apertou suas presas em seu peito. A cobra mordeu-a, bombeando seu veneno em suas veias. Veneno de cobra não mata

instantaneamente; paralisa. Cleópatra desmaiou na cama e esperou pela morte.

Estas cenas piscaram através da minha mente a uma velocidade relâmpago. Porém quando a cobra mostrou suas presas, elas desaceleraram, como se me mostrasse algo importante. Foi nesse momento que eu vi, uma cobra vermelha escura sobreposta sobre a cobra. Eu ofeguei.

A cobra do Caos, Apófis!

Não, corriji. Um de seus servos.

Como se respondesse aos meus pensamentos, a memória mudou novamente. Mergulhou profundamente no abismo, onde a deusa gata Bastet estava lutando contra a serpente do Caos. Ela vacilou por um momento, tempo suficiente para Apófis despachar seu servo com uma ordem sussurrada: *Ataque Isis.*

O servo disparou pelo Duat para o quarto de Cleópatra. Se enrolou na cobra. Quando a cobra picou Cleópatra, a serpente vermelha mordeu Isis. Seu veneno imitou o veneno da cobra. Fazendo Cleópatra sucumbir à paralisia, assim como Isis.

Isis uma vez usou uma serpente para envenenar um deus muito importante. Que quase foi uma vítima de veneno... Bem, karma,

ironia, e tudomais. — Sadie.

Mas ao contrário de Cleópatra, Isis não queria morrer.

— *Hórus!*

Hórus ouviu o chamado de sua mãe. Ele abandonou Cesarião, correu até o quarto de Cleópatra, e arrancou Isis do corpo moribundo do faraó. Eles fugiram para o sul, para longe do Egito, de Roma e dos magos, que sob ordens do sacerdote-leitor chefe Iskandar, estavam banindo os deuses. Usando monumentos, artefatos e hospedeiros temporários como transporte, Hórus e Isis chegaram a um povoado núbio distante chamado Cuxe.

Eu já fui às ruínas de Cuxe com meu pai. Agora eu estava vendo em seus dias de glória. Cuxe não era tão grande quanto o Egito, mas irradiava energia. No centro desse poder estava o líder do povoado, uma inteligente e feroz guerreira *candace*, que significa *rainha*, chamada Amanirenas. Com ela estava o seu filho, o príncipe Akinidad.

Hórus apareceu diante deles, com a muito enfraquecida Isis em seus braços. Amanirenas avaliou a situação imediatamente.

— Eu me ofereço como hospedeira — disse ela.

Mas quando Hórus gesticulou para Isis ir para a rainha, Amanirenas segurou sua mão.

— Não para ela. Para *você*. — disse Amanirenas.

Isis protestou. Mas Hórus viu sua chance de vingança.

— Eu vou combinar a minha força com a candace — disse para sua mãe. — Quando ela enfrentar as forças de Otávio, e ela vai, nós vamos pará-los juntos. Lutarei para vingar Cleópatra, a última dos faraós. Lutarei pelo que foi negado a Cesarião. Vou derrotá-los e esfaquear Otávio. E você vai pegar o príncipe como seu hospedeiro, e se curar ao meu lado.

Prince Akinidad não parecia muito interessada em hospedar Isis, mas os olhos da rainha Amanirenas brilhavam com triunfo quando Hórus se fundiu com ela.

Não vi o que aconteceu depois, porque o tio Amós me afastou da cortina. Provavelmente uma coisa boa; eu estava ficando um pouco envolvido demais.

Mas mais tarde, na Biblioteca da Casa do Brooklyn, olhei para Amanirenas e Akinidad. A rainha lutou contra os romanos, assim como Isis previu. Ela ganhou e pegou um busto de bronze de Otávio, na época conhecido como César Augusto, primeiro imperador do império Romano, como um troféu. Ela enterrou o busto no chão debaixo da porta do templo. Nos anos que vieram,

qualquer um que entrasse ou saísse pisasse em sua cabeça.

Não foi uma vingança tão ruim, Hórus, pensei, sabendo que algumas magias egípcias usam estátuas para afetar as pessoas. Augusto provavelmente teve dores de cabeça por anos.

Também descobri outras pistas de Hórus na história de Amanirenas. Como o fato de que ela perdeu um olho na batalha; Hórus tinha perdido seu olho esquerdo ao lutar contra Set. Estrabão, um escritor grego antigo, descreveu as candace como tendo um "corpo masculino." Ele poderia ter visto Hórus sem perceber o que ele estava vendo. E há uma gravura em pedra descrevendo-a como muito grande e aparecendo acima de seus inimigos. Para mim, a gravura se parece com Amanirenas é encaixava com o avatar de Hórus. Um pássaro de rapina, possivelmente um falcão, sobrevoando.

Eu também aprendi que Cesarião foi morto por Otávio apenas onze dias após a morte de Cleópatra. Isso foi triste, mas não surpreendente. Afinal, ele tinha perdido a mãe e o deus que ele tinha hospedado por quase toda a sua vida. Isso seria o suficiente para deixar qualquer um vulnerável.

Porém o que me surpreendeu, foi que Hórus abandonou Cesarião para resgatar Isis. Quer dizer, Hórus

não era exatamente o filho ideal. Ele cortou a cabeça de Isis uma vez apenas porque ela o deixou louco. Mas talvez salvá-la era sua maneira de se desculpar por isso. E talvez explique por que ele e eu nos demos tão bem. Se eu estivesse por perto quando a vida da minha mãe estivesse ameaçada, eu teria desistido de tudo para salvá-la. Talvez ele tenha reconhecido esse lado de si em mim.

Ah, e no caso de você estar se perguntando, a ideia de Hórus ser hospedado pela assustadora rainha guerreira não me incomoda. Eu gosto de mulheres fortes. Minha mãe é uma. A minha namorada também. E Sadie? Ela talvez seja a mais poderosa de todas.

Carter! Eu retiro todas as coisas que eu já disse sobre você! O que, eu garanto, pode levar algum tempo. É uma longa lista. — Sadie.

HÓRUS SE FUNDIU COM UMA MULHER? EU NÃO TENHO NENHUM PROBLEMA COM ISSO. VEJA, EU MESMO ESTOU DE OLHO EM UM ESPETÁCULO ENVOLVENDO DUAS PESSOAS DE GÊNEROS DIFERENTES. EU LHE DIRIA QUEM, MAS ISSO IRIA ACABAR COM A SURPRESA QUE EU TENHO RESERVADA... — SETNE.



QUESTIONÁRIO DE ANÚBIS

Uma vez perguntei a Anúbis quantos funerais ele tinha assistido em sua vida. Ele me deu um olhar estranho, embora talvez só parecia estranho, porque ele estava olhando para mim através dos olhos de Walt. Sua resposta foi "Todos eles."

Preencha os espaços em branco:

1. Anúbis é meu namorado.

Embora esteja tecnicamente correto, considerando que Sadie é quem responde as perguntas, nós estávamos esperando por "o deus dos funerais e da morte."

2. Você pode reconhecê-lo por sua beleza. E também, por

seus olhos castanhos acolhedores, que ele usa regularmente para derreter minhas entranhas.

Novamente, embora isso seja verdade o suficiente no caso de Sadie, a resposta que estávamos esperando é "cabeça de chacal".

3. É mais provável encontrar Anúbis em *não no meu quarto!Juro!*

Hã... Certo. A resposta é "em cemitérios, em funerais e em qualquer outro lugar onde a morte esteja presente."

Por algum motivo, Carter desistiu após esta pergunta. Ele nem sequer fez Walt escrever nada sobre Anúbis! Por que será? – Sadie.

The page is framed by a decorative border. The top and bottom borders are horizontal and feature a repeating sequence of Egyptian symbols: a papyrus plant, a lotus flower, a scarab beetle, a falcon, and a lotus flower. The left and right borders are vertical and feature a repeating sequence of Egyptian symbols: a papyrus plant, a lotus flower, a scarab beetle, a falcon, and a lotus flower. The corners of the page are decorated with stylized lotus flowers.

OUTROS
GRANDES
DEUSES E
DEUSAS



QUESTIONÁRIO DE BES

Quatro palavras: Melhor. Anão. De. Todos.

Pergunta com resposta dissertativa: Nos tempos antigos, os magos da Casa da Vida permitiram que Bes, o deus anão, permanecesse no mundo mortal quando os outros deuses foram banidos. Foi uma boa decisão?

Com certeza! Bes é único entre os deuses. Para começar, ele não usa um hospedeiro, pelo menos, eu acho que não usa. Eu nunca o vi como algo diferente do seu eu maravilhosamente horrível, de qualquer maneira. Ao contrário de alguns deuses, que usam os seres humanos para seus próprios propósitos, Bes é ferozmente leal e protetor de seus amigos mortais. Ele não hesitaria em jogar

seu corpo curto, com uma sunga, coberto de pelos em frente ao perigo para salvar alguém que ele ama. E aquele Boosônico! O som que sai de sua enorme boca de borracha me manteve vivo mais de uma vez. Se isso não é o suficiente para convencê-lo, pergunte a qualquer um que o viu com sua namorada, Tawaret. Não me vem nenhuma pergunta em mente: Bes é e sempre foi alguém merecedor de consideração especial.

ENFEIAR

por Bes

Você pode estar se perguntando como nós temos essa entrada, já que os deuses não estão no nosso mundo agora. Bem, Bes tem privilégios especiais, sendo um dos deuses mais amados do povo egípcio. Então ele faz o check-in conosco de vez em quando. — Sa-die

Os mortais de hoje me mistificam. Vocês são tão obcecados com a beleza, você ignora uma fonte de poder real. Eu estou falando sobre a feiura, é claro.

Antes que eu continue, só para deixar claro. A feiura que me refiro é a do *lado de fora*. Eu não sou feio *por dentro*, e não me associo a ninguém que seja. Então, se você está lendo isso para obter dicas para insultar, menosprezar os outros para parecer melhor, ou manchar a imagem de personagens, o portal de saída é bem ali.

Eu sei o que você está pensando: *Mas, Bes, eu tenho um narizinho adorável, cabelo naturalmente limpo, e postura perfeita. Como posso canalizar o poder da feiura?* Coloque a sua preocupação na cama, lhe dê um beijo de boa noite, e

desligue a luz, porque eu tenho a coisa certa: o meu curso patenteado de enfeimento em cinco passos. E sim, *enfeimento* é uma palavra de verdade. Ou talvez você tenha um termo melhor para o oposto do *embelezamento*?

CINCO PASSOS PARA UM FEIO, SEJA MAIS PODEROSO!

Passo um: Coloque o seu melhor pé para a frente.

Unhas do pé passam um comunicado, por isso não tenha medo de mostrá-las! Para maior impacto visual, deixe-as crescer até que se enrolem, em seguida, arraste as pontas em uma superfície áspera e suja até que eles fiquem uma bagunça esfarrapada e nojenta. Se possível, pegue um fungo de unha. Com bastante tempo e descuido, uma crosta amarela grossa espalhará a todos os dez dedos do pé.

Às vezes, não é prático ir descalço. Não se preocupe! Sapatos, quer por conta própria ou com as meias certas, pode reforçar qualquer visual. Mostre seu trabalho em sandálias esportivas com meiões, ou em um par de sandálias de Sobek, com ou sem glitter. Os críticos concordam: eles não vêm mais feio do que isso! *Psst!* Unhas das mãos mordidas, secas e escamosas, e as luvas de tricô

sem dedos são o segredo mais bem guardado deste Inverno no quesito feiura. Espalhe essa informação!

Passo dois: Cabelo!

Nada melhora mais a feiura do que cobrir com cabelo em todos os lugares certos. Então, nunca depile as pernas e as axilas. Há poder em suas axilas, vá em frente e deixe que os tapetes cresçam em plena glória peluda! E nunca os lave também. Abrace o cheiro! Além disso, a produção de folículos faciais é sua amiga, porque ninguém mexe com um cara balançando uma barba sem aparas que se funde com as sobrancelhas. Pontos extras para costas, peitos, nariz e orelhas peludas! *Psst!* Barbas falsas são coisas do passado. Mas falsas costeletas são animais! E não apenas para os homens. Espalhe essa informação!

Passo três: Inspire-se com trajes velhos.

Nós todos estivemos lá, na grande noite, e com nada para vestir. Bem, você pode não usar nada, mas eu não recomendo isso para novatos. Em vez disso, experimente isso: moda de outras décadas. Combine e descombine jaquetas com almofadas de ombro, calça boca de sino, camisas na altura do estômago, jeans de mãe,

saías longas, e camisas de marinheiro. Cave profundamente nos armários da história atrás de ombreiras, gravadas com babados e tamancos. Ou ir com o visual de repugnante, esse nunca falha, roupão meio aberto sobre roupas de banho folgadas e murchas, ou superapertada para parecer incrivelmente gordo, você que escolhe! No final, a única maneira errada de parecer feio é parecer bonito. *Psst!* Cuidado com camisas havaianas. Que são as roupas preferidas dos feios, agora são “ironicamente” usadas chamadas de legais. Espalhe essa informação!

Passo quatro: Cabelo parte dois!

Você está sobrecarregado com cabelos fortes, tratáveis, sem caspa, pontas duplas e nós? Não se desesperem. As soluções são tão fáceis quanto brincar, picar e emaranhar! Para obter o efeito desejado, deixe o cabelo levantado e penteie em direção ao couro cabeludo. Quer arrasar com um penteado bagunçado? Pique ou raspe pedaços aleatórios com tesouras cegas ou alicates e evite produtos de cabelo. Para uma correção rápida, coloque chiclete profundamente em suas tranças e amasse completamente. E não se esqueça de completar o seu visual com uma tiara colorida gigantesca ou com um boné de caminhoneiro! *Psst!* Nunca subestime o poder de revirar o estômago dos piolhos. Espalhe essa informação!

Passo cinco: Expresse-se.

Se você se encontra em uma situação perturbadora, digamos que sendo perseguido por demônios, lembre-se: não vire essa carranca de cabeça pelo avesso. Contorça em uma careta. Adicione um par de olhos loucos; arregale-os, ou esprema-os em um olhar que com certeza os fará vomitar. Mas não pare por aí. Abra suas narinas. França sua testa. Mostre seus dentes e gengivas. Revele língua, balance a cabeça, e deixe a baba cair. Sua expressão facial enviará sua mensagem alta e clara: Eu tenho a feiura do meu lado, então agora *você* é quem está em apuros! *Psst!* Deixe que suas espinhas cresçam. Esses pequenos buracos cheios de pus são fontes de poder! Espalhe essa informação!

Concluindo, eu gostaria de deixá-lo com uma palavra final: *BOO!* Minha opinião? Ser Feio sozinho é forte. Ser feio e gritar uma boa palavra de susto no rosto de um atacante é imbatível. Não se preocupe se ainda não encontrou sua palavra especial. Fique feio, e ela virá até você. *Psst!* Não tem certeza se você está pronto para ser feio por completo? Tente visuais nem um pouco glamourosos! Espalhe essa informação!

Glamour são disfarces mágicos que escondem a verdadeira identidade de uma coisa ou pessoa. Só achei que deveria saber. — Sadie



QUESTIONÁRIO DE TOT

Tot é muito mais do que apenas o deus da sabedoria. Ele também inventou a escrita, e deu a ideia da criação da Casa da Vida. Ele está tão em sintonia com o íbis que ele aparece com a cabeça do pássaro quando ele está em forma de deus. E nem me faça começar a sua relação especial com babuínos...

Coincidir com o termo da coluna A com um termo da coluna B:

A	B
Djehuti	<i>Breve Tratado Sobre a Evolução dos Iaques</i>
Arte de cura	Tennessee e Egito
Per Ankh	A forma que Tot toma às vezes no Duat
Sumo sacerdotes	Um agente para colorir
Memphis	Magos simples
Esfera de gás verde	Nome egípcio de Tot
Molho de churrasco	Magos de alto nível
Trabalho de Tot em andamento	Casa da Vida
Escribas	Não é uma área de estudo na Universidade de Memphis

Respostas:

Djehuti: Verdadeiro nome egípcio de Tot. "Tot" veio dos gregos.

Arte de cura: Não é uma área de estudo na Universidade de Memphis. Nem da medicina, aparentemente.

Per Ankh: A Casa da Vida.

Sumo sacerdotes: Magos de alto nível. Além disso, os líderes dos trezentos e sessenta nomos da Casa da Vida.

Memphis: Tennessee e Egito. A cidade dos Estados Unidos tem o nome de uma do Egito. Ou é o contrário?

Esfera de gás verde: A forma que Tot toma às vezes no Duat. Porque? Porque ele é um pouco maluquinho, eu acho.

Molho de churrasco: Um conhecido agente para colorir. Também, delicioso quando aplicado à carne assada.

Trabalho de Tot em andamento: *Breve Tratado Sobre a Evolução dos Iaques*. Por quê? Eu não sei.

Escribas: Magos simples. Simples? Acho que não.

SPLISH SPLASH

por Cleo do Rio de Janeiro

Suponho que deveria ter notado o jaleco mais cedo. Em minha defesa, o cabideiro na biblioteca da Casa do Brooklyn tem uma coleção considerável de moletons, suéteres e casacos deixados para trás por nossos recrutas. O jaleco sujo apenas passou despercebido... até que deixou de passar.

Na verdade achei uma história engraçada. Eu estava espanando os pergaminhos na biblioteca e pensando no *Livro de Tot*, onde ele pode estar escondido, como eu poderia colocar minhas mãos nele, e que informações secretas sobre as divindades poderia conter. Na verdade, eu estava à beira de mandar uma shabti de busca encontrar o livro para mim quando um sopro de poeira bateu em meu nariz. Eu espirrei e... Ok, eu admito: Eu não cobri o meu nariz. Catarro voou.

Isso teria sido o fim da história, exceto que meu catarro pousou no jaleco e a palavra *gesundheit* iluminou na manga.

Eu não sei você, embora como uma seguidora de Tot,

eu *gostaria* de saber sua opinião, porque eu gosto de saber sobre tudo, mas a aparência repentina da palavra alemã me deixou curiosa. Eu parei de espanar e observei o jaleco de uma distância segura.

Depois de alguns instantes, o *gesundheit* desapareceu. O casaco não exibiu mais sinais de iluminação, mas o meu sentido Tot estavam formigando. Então, como um experimente, eu inalei mais um pouco de poeira e cuidadosamente espirrei no casaco novamente. Desta vez, as palavras *Saúde* e *Agh* (babuinês para "saúde") piscou como sinais de néon. Além disso, por alguma estranha razão, os hieróglifos para o deus Shu.

Meu coração bateu mais rápido. Claramente, este não era um jaleco comum com molho de churrasco. Eu tinha uma teoria sobre a quem pertencia, que eu imediatamente coloquei à prova.

— Traga-me o jaleco do deus Tot! — pedi ao shabti de busca mais próximo.

O shabti veio à vida e pulou de seu pedestal. Jogou o recentemente espirrado jaleco para mim, a seguir secou furtivamente sua mão da argila em seu pé da argila e solidificou em seu lugar.

Então, lá estava eu, segurando o casaco usado pelo meu deus patrono quando ele estava em sua forma mortal. Já que eu era a única a Casa do Brooklyn seguindo

o caminho de Tot, eu logicamente concluí que era um presente dele para mim. Com grande reverência, eu coloquei-o e o abotoei.

Pensando bem, não foi um movimento inteligente. Eu mal abotoei o último botão quando, *fwush!*, o jaleco iluminou-se como as ruas do Rio durante o Carnaval. Era como se o material tivesse armazenado dados por meses e não podia esperar para deixá-los sair. Palavras, hieróglifos, números e símbolos brilhavam e reluziam em tons atordoantes de vermelho, laranja, azul, verde, ouro, roxo e prata. Eu não entendi o por que os olhos de Tot eram caleidoscópios. Meus próprios olhos pareceram como se estivessem girando na minha cabeça como se eu mergulhasse piscando em um mar repleto de informação.

De alguma forma, eu mantive o controle e nadei alegremente naquele mar. Mas então as palavras e símbolos começaram a vir mais rápido. Eles caíram sobre mim como ondas, mais brilhantes e mais complexos, em cada língua imaginável e algumas inimagináveis. Eles inundaram meus sentidos. Dominada, parei de nadar e comecei a me afogar.

Lutei para tirar o jaleco. Os botões não desabotoavam. Meu coração correu e minha respiração reduziu. Então eu não conseguia respirar.

De repente, uma voz minúscula falou no meu ouvido.

— Ei, qual é. Você pode relaxar? Visualize o seu lugar feliz antes de sua cabeça literalmente explodir.

Eu não reconheci a voz. Mas quando eu ouvi, lembrei-me de uma história que Sadie tinha me dito, sobre como Carter tinha ajudado em sair da forma de papagaio para a forma humana, concentrando-se no que era importante em sua vida. [*Está vendo, Carter? Eu te dou crédito às vezes.* — *Sadie*] Apertei os olhos e pensei na minha praia favorita, um lido isolado de areia na Ilha do Governador, na costa do meu amado Rio.

— Oceano sem fim — murmurou, visualizando as palavras conforme eu falava para aumentar o seu poder.
— Ondas lavando a areia quente. A brisa do mar...

Gotículas de água atingiram o meu rosto. Meus olhos abriram. Eu senti o gosto de sal nos meus lábios. Sal *marinho*. Eu olhei para o jaleco. O tecido estava em branco, exceto pelas palavras que eu tinha pronunciado. As letras, azul-esverdeado com pontas brancas, jogavam gotas de água do mar e grãos de areia branquinha no piso.

— Nossa — respirei.

E foi legal, exceto pela bagunça que fez. O jaleco não desencadeou outra enxurrada de palavras, felizmente,

então o tirei. A água e areia pararam de sair. Eu pendurei o casaco em um gancho, em seguida, me dirigi para fora da biblioteca em busca de um esfregão e vassoura animados para limpar as poças e pilhas de areia.

Quando cheguei ao Grande Salão, eu vi Carter, Walt, e Sadie reunidos no pé da estátua de Tot. Eles estavam conversando profundamente, então me segurei para não contar a eles o que tinha acontecido. Em vez disso, eu recolhi meus suprimentos de limpeza e voltei para a biblioteca para limpar.

Mas para a minha confusão, as poças tinham sumido. Onde a água do mar foi, eu não sei. E se você acha que não saber não me incomoda, você provavelmente não é um bom candidato para seguir o caminho de Tot.

Quanto ao jaleco de Tot, eu o guardei em um lugar seguro no Duat. Talvez um dia eu estarei pronto para essa quantidade de magia. Por ora, porém, eu vou ficar com pergaminhos.

LÁ ESTAVA EU, BRINCANDO COM A MENTE DA MENINA DA BIBLIOTECA PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE O *LIVRO DE TOT*, QUANDO BOOM, SEU CÉREBRO ENTRA EM SOBRECARGA MÁGICA. JÁ QUE EU PENSEI QUE EU PODERIA PRECISAR DESSE RE-

CURSO, EU A DESPERTEI COM UM SUSSURRO SUGESTIVO.

ACONTECE QUE ELA NÃO SABE NADINHA SOBRE O LIVRO. MAS NÃO FOI UMA PERDA DE TEMPO COMPLETA, PORQUE ELA ME DEU ALGO QUE EU PRECISO PARA O MEU FEITIÇO. EU PEGUEI E SAI,
— SETNE



QUESTIONÁRIO DE NEITH

Sadie vai dizer que eu deveria ser o último a criticar o senso de moda de alguém... Mas qual é, o que há com as duas folhas de palmeiras que Neith usa no cabelo?

Circule a resposta correta:

1. Neith é a deusa da: a) caça); b) tecelagem; c) abelhas; d) todos itens.
2. As armas favoritas de Neith são: a) armadilhas de rede de macramê; b) arco e flechas; c) manipulação de tempo; d) todos os itens.
3. Neith é obcecado com: a) bolsos; b) teorias da conspiração; c) ursos de gelatina; d) todos os itens.

4. Neith vai concordar em não caçá-lo se você: a) pedir gentilmente; b) oferecer todos os seus bolsos; c) Ganhar na pedra, papiro, tesoura; d) nenhum dos itens.

Respostas:

1. **d:** ela é bastante ocupada.
2. **d:** ela é bastante boa no que faz.
3. **d:** ela é bastante louca.
4. **d:** ela é bastante implacável. Conselho: fique longe dela a menos que você esteja com um parceiro e ambos tenham amuletos *shen*!

NOITE DE JOGOS

**Anunciando a primeira de muitas Noite de Jogos Uivando
para a Lua da Casa do Brooklyn**

Estamos transformando o Grande Salão no Grande Salão de Jogos! Nós vamos jogar os jogos que nossos antepassados jogaram e inventar nossas próprias regras, se as verdadeiras estiverem perdidas. Também temos alguns originais da Casa do Brooklyn, criados pelos nossos próprios recrutas. É diversão garantida com o bônus adicional de ensinar-lhe habilidades que poderiam impedir Khonsu o deus da lua de roubando seu ren algum dia! Então, venha uivar para ele conosco! Lanches inclusos!

Senet: Este clássico jogo de tabuleiro de gravetos, riscos, e trabalho em equipe deve ter sido um favorito, pois foi encontrado em túmulos e obras de arte em todo o antigo Egito. Coloque suas apostas, jogue os gravetos, e mova suas peças de jogo através da curva em S. Se você receber suas fichas de "casa" antes de seus adversários, você ganha! E sim, é necessário apostar. Aqui no Vigésimo

Primeiro Nomo, jogamos por amuletos feitos sob medida, cortesia do nosso experiente sau, Walt Stone.

Cães e Chacais: Este emocionante jogo de tabuleiro com pinos também é conhecido como cinquenta e oito buracos, porque a placa tem cinquenta e oito buracos. Dois lados de vinte e nove cada, para ser exato. Um jogador recebe cinco pinos de cabeça de cão, e o outro recebe cinco pinos de cabeça de chacal. Tire um cinco para colocar um pino em jogo. (Nós usamos um dado, mas em épocas antigas, provavelmente eram usadas moedas ou varas.) Coloque todos os cinco pinos no tabuleiro e, em seguida, torça para tirar números altos, porque o primeiro que tirar todos os cinco pinos vence!

Mehen: Ainda outro jogo de tabuleiro, mas com uma diferença. A placa é uma laje de arenito esculpida em forma de uma serpente segmentada e enrolada. As fichas originais do jogo foram perdidas, por isso pegamos emprestado alguns do Banco Imobiliário. As regras também foram perdidas, então nós criamos nossas próprias. Para jogar, você precisa de um número par de participantes em cada equipe. Metade começa suas fichas pela cabeça da serpente. Os outros começam na cauda. Os

rolos de dados determinam quantos segmentos você pode mover sua peça. Se as peças se encontrarem cara a cara, eles têm que esperar até que outra ficha se junte para que eles possam "sobrecarregar" seus adversários juntos! Primeira equipe que juntar todas as fichas na extremidade oposta da extremidade vence.

Corrida Mortal de Shabtis: Todo mundo assume que os gregos e romanos foram os primeiros aurigas, mas evidências arqueológicas mostram que os egípcios usaram essas maravilhas de duas rodas séculos antes. Esta corrida, que mais parece uma luta, começa com a construção das bigas, usando itens domésticos comuns, como tubos de papel higiênico, palitos de picolé e latas vazias de comida para gato. Então é hora da criação de shabtis! Traga suas próprias massas de cera (nós vamos ter alguns na mão, se você precisar de mais) para formar um cavalo e um auriga. A primeira biga a completar três voltas ao redor da estátua de Tot vence. Colisões são encorajadas, porque é mais divertido! Bem, pelo menos para os espectadores. Não sei como os shabtis se sentem com isso.

Corrida de bolas de esterco: Tão nojento quanto parece!

Escaravelhos rolam bolas de esterco importadas diretamente do Egito, em uma miniatura de pista de corrida. O vencedor leva tudo! (Nós tentamos usar escaravelhos de verdade, mas eles não fazem a viagem do Egito tão bem,)



QUESTIONÁRIO DE KHONSU

Odeio quando há uma lua nova. Faz-me pensar que Khonsu virou as costas para mim e está tramando alguma coisa.

Complete as frases usando as palavras da lista. *Observação: nem todas as palavras serão usadas!*

Senet	lua	prata
Dias do Demônio	nuvens	lua crescente
ren	Nut	cinco
bonzão	rio	férias
apostar	sheut	sete

sol	trapacear	Touro Ápis
tempo	Téfnis	disco solar

1. Khonsu é o deus da __. Seus olhos são cor de __ e ele usa um amuleto com forma de uma _____.
2. Ele uma vez jogou __ com __ para que ela pudesse ganhar dias extras para dar à luz.
3. Ela ganhou e ganhou _____ dias. Esses dias são chamados de _____.
4. Khonsu adoraria _____ pelo seu ____.
5. Ele pensa que é o _____, mas eu acho que ele é o traseiro de um _____.

Respostas:

1. Lua. Prata. Lua crescente.
2. Senet. Nut.
3. Cinco. Dias do Demônio.
4. Apostar (também aceitaremos trapacear). Ren.
5. Bonzão. Touro Ápis.

QUAL ERA O SENTIDO?

A magia egípcia usa palavras para canalizar o poder dos deuses. Então você tem que ter cuidado com o que você diz e escreve. Geralmente, nós pegamos muito no pé com isso na Casa do Brooklyn. Mas de alguma forma, este aviso passou despercebido por nós e para o quadro de avisos na sala de treinamento. Todos nós nos inscrevemos, o que significa que todos nós lemos. E ainda nenhum de nós entendeu o problema.

Se inscreva para prática de alvo!

Sala de treinamento, segunda à noite, sete horas em ponto

- | | |
|-----------|------------|
| 1. Jaz | 7. Julian |
| 2. Sean | 8. Alyssa |
| 3. Carter | 9. Zia |
| 4. Leonid | 10. Shelby |
| 5. Sadie | 11. Cleo |
| 6. Walt | |

Se você não o viu, pergunte-se isso: o que, exatamente é *prática de alvo*? Você atira flechas ou outros projéteis em alvos? Ou você está praticando para *ser* o alvo?

Com certeza o texto é preocupante. Mas o que é ainda mais preocupante é que não temos 100% de certeza quem postou a folha de inscrição. Ninguém aqui está seguindo o caminho de Neith, que parece a divindade mais provável para pregar um truque em nós envolvendo alvos. De acordo com Doughboy, a quem voluntariei para a vigilância, ninguém apareceu para o treino. Então, por enquanto, continua a ser um mistério. Mas não se preocupe. Vamos descobrir quem fez isso, mesmo que isso signifique pegar emprestado a pena da verdade do papai.

AH, BEM. MINHA TENTATIVA DE JUNTÁ-LOS TODOS NO MESMO LUGAR, AO MESMO TEMPO PARA QUE EU PUDESSE ERRADICÁ-LOS TODOS DE UMA VEZ NÃO FUNCIONOU. MAS EI, VALEU A TENTATIVA... —
SETNE



QUESTIONÁRIO DE PTAH

Eu não posso mais jogar Palavras Cruzadas com Sadie. Desde que ela conheceu o deus criador Ptah naquele túmulo subterrâneo em Baharia, ela tem inventado palavras e dizendo que são dele. "Você só está desafiando *ixyzqt* porque cai em uma pontuação de palavra tripla!" ela insistiu na última vez, *a* última vez, que nós jogamos.

Verdadeiro ou falso?

1. Ptah arrasa com sua barba rala.

Verdadeiro

Falso

2. Ptah pode abrir vários portais por pessoa.

Verdadeiro

Falso

3. O símbolo hieróglifo de Ptah é uma bola de cuspe.

Verdadeiro

Falso

4. O xingamento favorito de Ptah é *Ratos!*

Verdadeiro

Falso

5. Sendo um deus criador, Ptah pode criar coisas novas com um estalo de seus dedos.

Verdadeiro

Falso

Respostas:

1. **Verdadeiro.** Não são muitos deuses que podem usar bigode fino, mas ele consegue.
2. **Falso.** Somente um por cliente.
3. **Falso.** Seu símbolo é o was, significa poder. Embora o nome dele pareça alguém cuspiendo.
4. **Talvez seja verdade.** Ele é conhecido por enviar hordas de ratos para mastigar e arranhar.
5. **Falso.** Ele cria falando palavras, que se transformam em objetos. De que outra forma você acha que a primeira banana ou o primeiro flamingo foram criados?

ICE, ICE BABY

por Felix Philip

Ninguém acredita que há um deus de gelo. Mas advinha só? Eu descobri que o Nilo congelou duas vezes, uma vez no ano 829 AEC e novamente em 1010 EC. Então, também poderia ter acontecido nos tempos mais antigos, certo? E se o Nilo *congelou* nos tempos antigos, então, obviamente, um deus teve algo a ver com isso, porque as divindades estavam ligadas a todas as coisas importantes da natureza: inundações, terremotos, morte, sol, insetos que rolam cocô em bolas. O que significa que *pode* haver um deus egípcio do gelo!

Eu sei o que você está pensando: *Mas Felix, ninguém nunca ouviu falar de uma divindade egípcia do gelo!* Claro, não há registro do meu cara do gelo, mas ele ainda pode ser real. Há *milhares* de divindades que ninguém se lembra ou nunca ouviu falar. Você, por exemplo, sabe o nome do deus egípcio do mar? Eu também não, mas eu aposto que há um, porque o Egito fica entre dois mares, o Mediterrâneo e o Vermelho.

Então há todos aqueles deuses de pele azul. O azul representava o céu e a água, certo? Mas pense sobre o

que acontece se você ficar com muito frio. Seus lábios e pele se transformam em azul! Então talvez o azul também esteja para o gelo e um daqueles deuses azuis é o meu cara do gelo.

Se assim for, ele não faria *apenas* gelo. O Egito não é um clima super frio, então ele não teria o suficiente para fazer. Mas um monte de divindades são responsáveis por mais de uma coisa, funerais e morte, magia e maternidade, então meu deus azul também poderia fazer outras coisas congeladas, como sorvete e raspadinhas.

O que me leva a Ptah. Ele é azul. Ele é meio esquecido, e foi ofuscado por Hórus, Isis, Rá e os outros figuras. E outra coisa: ele cria coisas apenas dizendo palavras. Então, talvez um dia ele acabou murmurando palavra *gelo*, *neve*, *granizo* ou qualquer outra e *ka-bam!* O Nilo congela e os antigos egípcios estão fazendo iglus ao lado das pirâmides.

Então, eu decidi que vou seguir o caminho de Ptah. Ele pode não ser o meu deus do gelo, mas de onde eu estou sentado, que é no sofá cercado por meus pinguins, ele é a coisa mais próxima a ele.

EU NÃO SEI NADA SOBRE QUALQUER DEUS DO GELO.
MAS UM DEUS DO MAR? SIM, EU ACHO QUE É JUSTO
DIZER QUE EU CONHEÇO UM. — SETNE



QUESTIONÁRIO DE APÓFIS

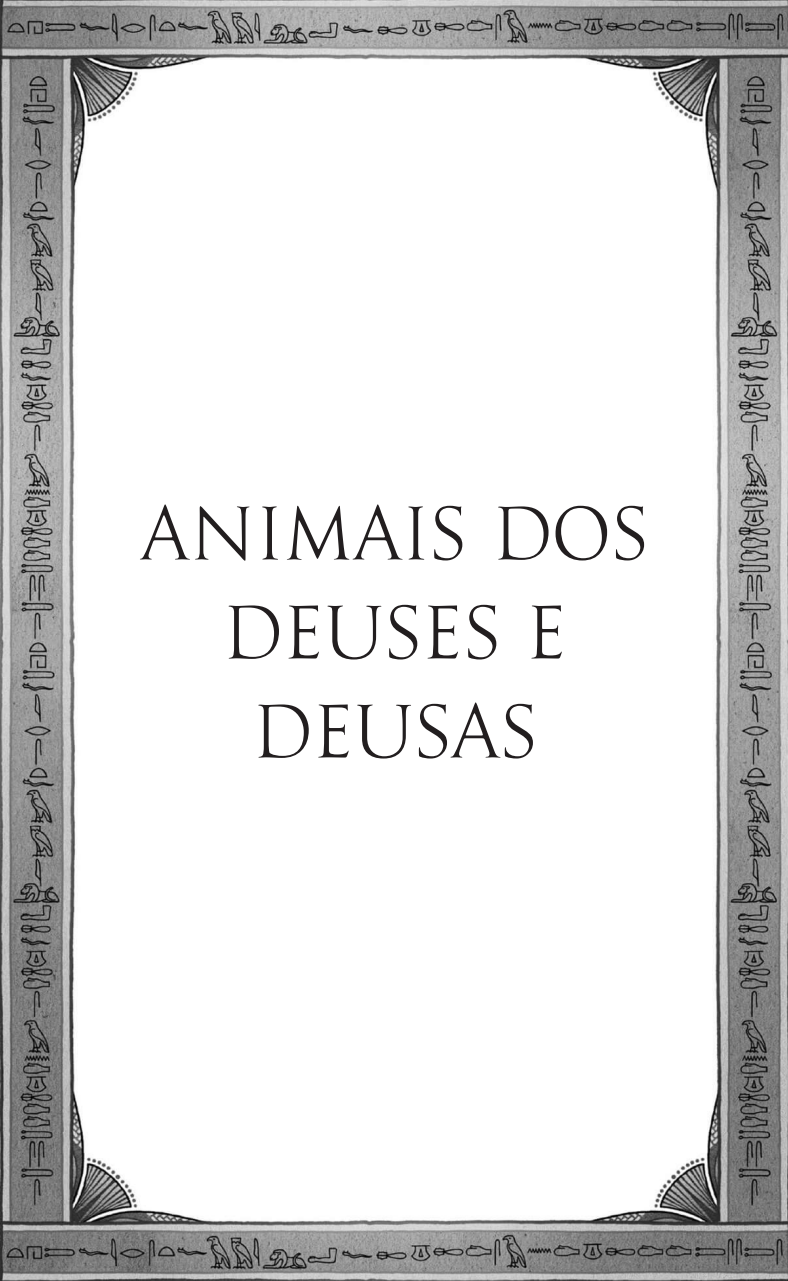
No outro dia Sadie brincou que deveríamos acrescentar encantadores de cobra ao nosso currículo. Eu sei que ela estava brincando, mas eu estou seriamente considerando isso. Nunca se sabe, né? Se Apófis se reerguer do abismo, talvez possamos hipnotizá-lo e subjugá-lo. Qualquer coisa seria melhor do que tê-lo explodindo tudo.

Pergunta com resposta dissertativa: Você pode imaginar como seria se a serpente do Caos fosse alérgica a Bastet? *Ah meus deuses! Passar milênios lutando contra o campeão felino de Rá enquanto espirra? Impagável! Coceira, olhos lacrimejantes e nenhuma mão para esfregá-los! Se a agonia de ter seu rabo preso o monumento do Maat não o tinha deixado louco, o*

constante fungar de seu nariz entupido deixaria. E então há a garganta irritada, que teria sido completamente enlouquecedor, já que seu corpo inteiro é basicamente garganta.

Então, para responder à pergunta... Sim, posso imaginar.

E se você está se perguntando se há uma história sobre Apófis neste livro, não há. Quanto menos dizer sobre a cobra, melhor.

A decorative border surrounds the central text. It features a repeating pattern of stylized Egyptian symbols, including hieroglyphs and lotus flowers, in a dark grey color. The border is wider at the top and bottom, and narrower on the sides. The corners are decorated with stylized lotus flower motifs.

ANIMAIS DOS DEUSES E DEUSAS

QUESTIONÁRIO DOS ANIMAIS DOS DEUSES E DEUSAS

Coincida com o nome da divindade com seu correspondente animal, função e mais evidente atributo:

Respostas:

Sobek: Crocodilo, Guarda-costas de Rá, Olhos molhados cheios de muco

Serket: Escorpião, Seguidora de Set, Corpo infestado de aracnídeos

Sekhmet: Leoa, Destruidora, Sanguinária

Nekhet: Abutre, Carniceira de fracos, Penas pretas gordurentas

Wadjet: Serpente, Protetora do Baixo Egito, Língua bifurcada

Tawaret: Hipopótamo, Enfermeira, Grávida (não grávida)

Babi: Babuíno, Capanga de Set, Pelo prateado coberto de carne

Bastet: Gato, Olho de Rá, Esguia e atlética

MELODIA ANIMAL

por Tawaret

Assim como Bes, Tawaret pode nos contatar agora e porque, bem, porque é a hipopótamo mais gentil, carinhosa que você vai conhecer e ela merece ter o que quiser. A propósito essa última parte foi nas palavras de Bes, não minhas. — Sadie

Quando o Egito estava em seu auge, eu costumava mergulhar no Nilo e ouvir os iniciados mais jovens do Primeiro Nomo aprender esta melodia. É boba, mas ajudou os queridinhos a lembrar os animais do rio, a maioria dos quais não são bobos, mas na verdade bem mortais, e os deuses e deusas desses animais. As crianças fizeram movimentos e sons combinando com cada criatura. O melhor de tudo foi o ritmo do sistro — um antigo chocalho egípcio — e do tambor. Eu simplesmente tive que sacudir minha popança quando eu ouvi aquele *jingle-jingle tump-tump-tump!* Mas Néftis me fez parar. Ela alegou que a minha exuberância saltitante deslocou muito do seu rio.



Naquela época, a melodia continuou por horas, porque havia tantos de nós, divindades animais, para cantar. Agora, no entanto, iniciados apenas cantar sobre os oito melhores. Parte meu coração quantos dos antigos foram esquecidos. Quando eu penso o quanto Heket, Gengen-Wer, Menhit e o resto dos amores aqui do Acres Ensolarados apreciaria ouvir crianças cantando seus nomes... Bem, talvez um dia.

Zia aprendeu o canto dos oito animais quando ela estava no Primeiro Nomo. Ela ensinou-o aos fedelhos na Casa do Brooklyn. No entanto, ela se recusou a fazer os movimentos. Eu perguntei se era porque eles faziam parte de um feitiço de magia perigosa

quando feito com o canto e a música. Acontece que eles são emba-raçosos, como Carter descobriu quando eu o peguei praticando-os em seu quarto. — Sadie

(Braços em linha reta, palmas juntas; abra e feche como uma boca do crocodilo mordendo)

Profundamente no Rio Nilo se esconde um crocodilo

Sobek (*mordida-mordida*), Sobek (*mordida*)

(Na ponta dos pés e se arrastando para a frente, braços como o nado de um cachorro)

Nas proximidades está um hipopótamo, nadando na ponta dos pés

Tawaret (*splash-splash*), Tawaret (*splash*)

(Mostrando os dentes e girando a cabeça enquanto rugi)

Uma leoa ruge na margem arenosa

Sekhmet (*rugido-rugido*), Sekhmet (*rugido*)

(Batendo na popança, na sua própria popança enquanto late)

Enquanto um babuíno late em harmonia

Babi (*Agh-Agh*), Babi (*Agh*)

(Circule a sala batendo os braços e gralhando; se desejar, uma criança pode bancar a "vítima")

Um abutre voa enquanto a vítima morre

Nekhbet (*caw-caw*), Nekhbet (*caw*)

(Feche os dois primeiros dedos da mão direita na frente da boca e soca para a frente enquanto assobiando)

As presas não erram no beijo da cobra

Wadjet (*hissss-hissss*), Wadjet (*hiss*)

(Levante o braço sobre a cabeça, forme um C com o polegar e o dedo médio e pique para a frente)

A picada do escorpião pode significar o fim das coisas

Serket (*zztt-zztt*), Serket (*zztt*)

(Balance o rabo e ataque)

Mas o gato salva o dia de uma maneira *miau-vilhosa*!

Bastet (*miau-miau*), Bastet (*miau*)

SUNU, CURE A SI MESMO

por Jaz

A magia deveria vir com uma bula: *Pode ser perigoso para a sua saúde. Os efeitos secundários incluem tonturas, fadiga extrema e desmaios. A exposição prolongada tem sido ligada à combustão espontânea e dependência de energia ilimitada.* E essas são só as coisas que sabemos.

Dado o quão perigosa é a magia, você pensaria que eu estaria sobrecarregada com pacientes precisando de meus talentos *sunu* de cura. Mas depois que ganhamos a batalha contra o Caos, minha carga de trabalho foi muito leve. Foi frustrante, porque a fim de expandir o meu conhecimento, eu precisava de novos casos para tratar. Então eu tomei uma atitude.

Não me entenda mal. Eu não corro por aí causando dor, doença e infecções mágicas nos moradores da Casa do Brooklyn. É sério! Eu fiz em mim mesma.

Eu comecei devagar, um corte de papiro aqui, um pedaço de escama (reptiliana) ali, uma erupção roxa e laranja em todos os lugares. Uma bandagem, um bálsamo, e uma pomada cuidaram deles facilmente. Então

eu mudei para problemas mais desafiadores que exigiam feitiços e medicação mágica: deslocando e depois corrigindo meu septo, crescendo cabelo onde cabelo não deveria crescer, em seguida, os podar (Bes pediu as instruções para esta aflição, mas não a cura), e a temida reversão de umbigo (interno tornar-se externo, e vice-versa). Mais uma vez, ótimos resultados, sem efeitos colaterais.

Eu estava imparável... Certo, devo admitir. Fiquei confiante demais. Então, eu joguei uma verdadeiro bomba de malignidade em mim mesmo, o Trava-Língua. Esta doença é tão rara quanto dolorosa. A única cura conhecida é um feitiço incrivelmente complicado que deve ser executado com precisão absoluta. Eu era a única sunu capaz de executar o feitiço. O problema era, eu tinha me dado o Trava-Língua, que, como o nome implica, trava a língua. Para resumir, o poder do discurso claro não estava mais na ponta da minha língua.

Desesperada, peguei o feitiço e corri até Sadie. Ela não é uma curandeira, mas ela era a melhor maga que eu conhecia. Se ela pudesse afrouxar minha língua um pouco, eu poderia cuidar do resto.

Eu a encontrei no Grande Salão ao lado da estátua de Tot, conversando com Carter e Walt.

— Bleah-glup! — gritei. — *Bleah-glup!*

— E um muito *bleah-glup* para você também, Jaz — respondeu Sadie educadamente.

— Isso é uma palavra que as líderes de torcida em Nashville usam ou algo do tipo? — perguntou Walt.

Sadie deu de ombros.

— E eu sei lá. Não sou uma líder de torcida. As pessoas torcem para mim.

— Ou vaíam — disse Carter.

— *Srrdimm* — rosnei em frustração. — *Ffffffftzzzzttt!*

Os olhos de Walt se alargaram de preocupação.

— Santo Rá, ela engoliu algo.

— *Pa-pa-pa-pa-GORP!*

— Calma, aguento firme, Jaz — disse Sadie, segurando as mãos para cima defensivamente. — Não há necessidade de perder a cabeça!

— Espere — disse Carter. — Eu acho que ela realmente está perdendo a cabeça!

Minha mão voou para a minha garganta. Eles olharam para o meu pescoço e trocaram olhares preocupados.

— Uh-Oh. O poder de Sekhmet está passando por ela — murmurou Walt. — Precisamos descobrir o que está errado. *Agora.*

Sua preocupação se transformou em medo, e com boa razão. Sekhmet não era chamado de a Destruidora atoa. Se eu estivesse canalizando essa parte de sua magia...

Eu rugi, ou pelo menos tentei. Saiu como um estridente, alto:

— *Eeee-blblblblbl!*

— Jaz! — gritou Sadie de horror. — Sua língua! Está toda torcida! É por isso que você não pode falar corretamente?

Eu assenti fortemente.

— Quem fez isso com você? — perguntou Carter.

Baixei minha cabeça e apontei para o meu peito.

Sadie parecia triste.

— A camisa dela. A camisa dela fez isso.

— Não — disse Walt. — Eu acho que ela fez isso consigo mesma. E ela não pode curar o problema porque ela tem que falar um feitiço. Não é?

Assenti novamente, eu entreguei a Sadie o feitiço e implorei com os meus olhos. Ela olhou para o papiro e assobiou.

— Este é bem difícil. Se eu dizer uma palavra errada, eu poderia tornar as coisas ainda piores. Talvez você deva esperar para que passe o efeito?

Segurei algumas lágrimas e balancei a cabeça.

Sadie respirou profundamente.

— Ok. Vou tentar. Vamos...

Antes que ela pudesse terminar, Khufu Interveio. Ele estava observando e ouvindo de seu poleiro na cabeça de Tot. Agora ele desceu, pegou o pergaminho de Sadie, e empurrou-o em sua boca.

— Khufu! Não! — gritou Sadie. — Babuíno feio! Feio!

Khufu rolou os olhos, cuspiu o papiro, pulou, e empurrou-o na minha boca. Se você tiver a chance de provar papiro coberto com saliva do babuíno... não prove. Eu engasguei e começou a cuspir para fora, mas Khufu bateu a pata sobre a minha boca. Isso deixou apenas uma maneira de tirar o gosto sujo da minha boca: mastigar e engolir. Então, foi o que eu fiz.

Khufu removeu sua pata com um grunhido satisfeito e um tapinha.

— *Eca*, nojento! — gritei. — Alguém me dê uma escova de dentes!

A técnica de Khufu funcionou!

Walt, Carter e Sadie me encararam e começaram a rir.

— Lembre-me de nunca me preocupar em recitar

feitiços novamente — disse Sadie. — Eu só vou comê-los.

— Eu não — falei. — Agora, se me dão licença... Em algum lugar desta casa há uma garrafa de enxaguante bucal com o meu nome.



QUESTIONÁRIO DE BASTET

por Sadie Kane

Uma vez cometi o erro de dizer a Bastet que queria ter um cachorro quando era mais novo. Ela só olhou para mim. Eu agora entendo a frase "Se olhares pudesses matar..." — Sadie.

Circule a resposta correta:

1. Bastet uma vez se apaixonou por: a) Apófis; b) Bes; c) Rá; d) nenhuma as opções.
2. O lugar em que Bastet esconde armas é: a) nas mangas; b) nos cabelos arrepiados; c) no amuleto; d) nos corpos dos inimigos.

3. Bastet tem medo de: a) nada; b) Tawaret; c) Hórus; d) novelas.
4. Bastet ensinou duas classes na Casa do Brooklyn. Quais eram elas? a) Quedas e Chamar Atenção; b) Encarar e Você pode cortar essa Bola de Pelos; c) Cochilo e Higiene Avançada de Gato; d) Sentar em Caixas de Papelão para Iniciantes e eu Trouxe este Rato Morto.
5. Bastet também é conhecida como: a) Gases de Camelo; b) Olho de Rá; c) Retalhadora; d) Lata de Comida para Gato.

Respostas:

1. **d:** A deusa dos gatos não se apaixona. Ela, no entanto, permitir que outros se apaixonem por ela enquanto os ignora sugestivamente.
2. **a:** E por armas, queremos dizer facas perversamente afiadas que ela tira ao mexer em seus pulsos. A propósito seu cabelo arrepiado indica que algo a assustou. Quando ela está assustada, é provável que ela mexa nos pulsos, então fique longe! Ela usa um amuleto no pescoço, mas não é armado. (Pelo menos, eu

não acho que seja.) Mude a palavra *esconde* para *golpeia*, *apunhala*, ou *fere* e a resposta correta seria **d**.

3. **b**: Tawaret é uma gigante gentil a menos que seu Bolinho de Mel, Bes, esteja machucado. Desde que Bastet brincou com os sentimentos de Bes como... bem, como um gato com um rato, ela aprendeu a ficar fora do caminho de Tawaret. Quanto aos outros, eu aposto que ela poderia enfrentar Hórus em uma briga, e eu vi ela fica furiosa com um novelo.
4. **c**: Devo falar com Carter sobre a adição de Chamar Atenção e Encarar ao nosso plano de ensino. Eu seria excelente no ensino de ambos.
5. **b**: Os gatos soltam gases? Eu sei que eles rasgam e ficam loucas quando há uma lata de comida para gato sendo aberto! Mas, claro, a resposta é Olho de Rá. Bastet era o campeão de Rá, lutando contra Apófis, a serpente do Caos, por milhares de anos no abismo.

MUFFIN AO RESGATE

por Sadie Kane

Não muito tempo depois de salvar o mundo das forças do Caos, recebi um pacote do vovô e da vovó. Dentro havia um emaranhado de pertences que eu tinha deixado para trás em Londres, uma lata dos famosos biscoitos grelhados da vovó, e esta carta:

Querida Sadie,

Ouvi dizer que aquele deus babuíno irracional e a aquela deusa abutre maluca estão de volta no Duat, que é onde eles pertencem. Já foram tarde. Por que eles acharam que sua avó e eu seríamos hospedeiros compatíveis eu não entendo. Levamos semanas para limpar a bagunça deles, sem a ajuda da Casa da Vida, é claro. Malditos mágicos nunca estão por perto quando você precisa deles, só quando eles precisam de você.

Sua avó disse para devolver a lata de biscoitos.

Vovô

Uma manifestação tão profundamente emocional para

sua única neta. Ainda assim, eles são maravilhosos em sua própria maneira peculiar. Eu os amo muito, e eu sei que eles me amam.

Depois que eu li a carta e joguei os biscoitos na lixeira mais próxima, eu vasculhei a caixa. Entre as coisas estava uma fita cassete velha. Carter e eu gravamos mensagens em tais fitas (talvez você tenha lido as transcrições?), Mas esta não era uma destas. Curiosa, eu a coloquei em meu velho toca-vistas e apertei o TOCAR.

Miau.

Meu maxilar caiu com miado marcante de Muffin, porque honestamente, nos seis anos em que ela foi minha gata, eu nunca suspeitei que ela sabia como usar um gravador. Ah, ou que ela era a deusa gato Bastet. Mas, falando sério, a fita me surpreendeu.

Eu gostaria de dizer que a gravação me surpreendeu também, mas foi apenas um monte de miados e ronronados, além de um incidente infeliz com uma bola de pelos que soou tão nojento na fita quanto seria em pessoa. Eu não entendo o que gatos falam, mas lembrei-me de uma palavra divina que tio Amós tinha uma vez falado para se comunicar com o nosso amigo russo, Leonid. Achei que valia a pena tentar, então eu segurei a fita e murmurou:

— *Med-wah.* — Falar.

De repente, a voz de Bastet encheu a sala. Junto com outras vozes, mas principalmente Bastet. Eu engasguei um pouco, ouvindo-a. Mas enquanto ouvia, comecei a sorrir porque... bem, era tão *Bastet*.

Foi quando percebi que a gravação era uma mina de ouro para os iniciados que poderiam seguir o caminho da deusa gato. Então, eu acordei Doughboy, o shabti de cera mal-humorado do kit mágico de meu pai, e o instruí para transcrever em um papiro. Eu dei o nome de *OLivro de Ser Muffin*, porque... bem, leia os destaques abaixo e você verá o porquê.

Do *Livro de Ser Muffin*

Transporte

Julius, ficarei eternamente em dívida com você e Ruby por me libertar da minha prisão no abismo. Mas se você me colocar dentro daquela infernal gaiola outra vez, eu arranharei tudo no meu caminho até um lado de seu corpo e para o outro.

Soneca

Só faz um mês desde que saí de um antigo obelisco egípcio e aterrissei dentro deste gato laranja. No entanto, nesse curto espaço de tempo, tornei-me incrível em cochilar.

Rasgar

MUFFIN: Ha-ha! Tome isso, maldito estofamento florido!

Vovô: *Agh!* Saia daqui, gata!

Ração sabor peixe

(Som de Sadie abrindo uma lata de ração)

SADIE: Prontinho, Muffin.

(Silêncio)

SADIE: Qual é, coma. É de frango. Você gosta de frango.

(Silêncio)

SADIE: Do nada você não gosta mais de frango. Bem, eu não estou dando-lhe um sabor diferente.

(Silêncio)

SADIE: Encare o quanto quiser. Eu não vou ceder.

(Silêncio)

SADIE: Tudo bem.

(Som de Sadie abrindo uma segunda lata de ração)

MUFFIN: Sempre funciona.

Ameaças

Minha principal missão é proteger minha filhote, Sadie.

O perigo espreita em todos os quartos. Até agora, eu dominei um saco de papel marrom na sala de visitas repetidamente pulando dentro, rasgando-o e atacando-o. Na cozinha, eu venci pedaço enrolado de papel alumínio ignorando-o por um minuto inteiro, em seguida o ataquei. Está agora no abismo debaixo da geladeira. Nada retorna daquele lugar escuro. Eu também persegui uma xícara de chá que tentou se esconder no balcão. Então vovó a pegou e terminou o trabalho, despachando os restos mortais antes que eles pudessem se reunir para um contra-ataque.

Até o momento, apenas um inimigo me escapou. O misterioso pontinho vermelho apareceu do nada e correu até o quarto de Sadie ao acaso. Ele sobreviveu a vários golpes de pata, em seguida, desapareceu. Ele escapou desta vez, mas esteja avisado, pontinho... Não vou falhar de novo.

Lembro disso. O ponto era a luz do apontador laser de Liz. Provavelmente foi maldade nossa continuar a piscar ao redor da sala, mas... deuses do Egito, nós rimos tanto assistindo Muffin persegui-lo!

Ficando com Sadie

Eu: Muffin, por que você sempre tem que dormir

na minha cabeça?

MUFFIN: Se eu não dormir, o seu ba pode voar.

Ela pode ter razão, na verdade. Sempre que dormia na casa da Liz ou de Emma, eu tinha sonhos perturbadores sobre voar. Eu percebi agora que esses sonhos eram meu ba deixando meu corpo. Eu nunca tive quando Muffin se aconchegava na minha cabeça.

EU: Muffin, você tem que olhar enquanto eu pratico meus movimentos de dança?

MUFFIN: Dança? Pensei que um demônio tinha tomado posse do seu corpo.

Não sei o que ela quis dizer com isso. Meus movimentos eram animais.

EU: Muffin, você acha que papai e Carter já sentiram minha falta?

Por alguma razão, o feitiço Med-wah não traduziu o miado suave e os ronronados gentis de Muffin nessa parte. Talvez porque os sons falavam por si mesmos.

A GRANDE REVELAÇÃO

por Setne

Bem, isso *tem* sido divertido, camaradas. Mas eu tenho que ir embora. Veja, esta noite é a noite em que digo tchauzinho à minha morte como um fantasma e digo olá para a minha vida como um deus. Ah, sim, você ouviu certo. Enquanto você estava ocupado lendo este livro, eu estava reunindo tudo o que eu precisava para a minha espetacular transformação. Um barco com um capitão demoníaco, convocado do Duat para me navegar pelo Rio da Noite? Checado. O amuleto djed, símbolo do renascimento, roubado do armário de Carter? Checado. Água do mar, conjurada de uma onda de uma ilha distante? Checado.

A propósito, estou morrendo de vontade de apontar a feliz coincidência do nome daquela ilha, Ilha do Governador! O mesmo nome do mundo de plástico dentro da minha prisão de globo de neve. Os nomes têm grande poder, certo? Assim, com um truquezinho simpático, eu vou usar esse globo amaldiçoado para dominar a ilha. Mas não destruirei a Ilha do Governador. Ah, não. A ilha se tornará meu oásis, a sede do meu poder, o lugar onde eu posso ver e comandar meu vasto reino.

Mas Setne, você deve se perguntar, *como tudo isso é possível?* Com *Livro de Tot*, é claro. Sim, eu finalmente o encontrei, de todos os lugares estúpidos, estava escondido debaixo da minha antiga prisão. Mas agora é meu. Seus segredos são meus. Sua magia é minha. O feitiço supremo de transformação é *meu*.

E esta noite, eu vou ligar com o meu velho amigo Lâmina Suja de Sangue. Vamos navegar pelo Rio da Noite. No final da viagem, eu vou pegar o *Livro de Tot* e começar a executar o feitiço. Quando a luz estiver certa, aquela sombra roxa cinzenta da madrugada, eu vou jogar o amuleto djed na água do mar. Um pouco mais do cântico, e a água vai se tornar mágica com o tom esverdeado. Então, quando meu barco emergir para cumprir os primeiros raios de Rá, eu vou derramar a água sobre a minha cabeça.

Adivinha o que acontece a seguir? Ah, você nunca vai adivinhar, então eu vou te dizer.

Eu vou renascer como Wadj-wer, o Grande Verde, há muito perdido, há muito esquecido deus egípcio do mar! Além deste bônus fantástico, tenho que dizer, a *deusa* da fertilidade. É a promoção de imortalidade do milênio! Com o seu poder, tomarei os oceanos. Com o poder dela, vou repovoar o mundo.

Então prepare-se. Amanhã de manhã, haverá um novo deus na cidade. E ele sou eu.

CHAME O REKHET

por Walt Stone/Anúbis

É, nenhuma dessas coisas que Setne descreveu aconteceu. Carter, Zia, Sadie e eu estávamos de olho nele o tempo todo. Deixe-me explicar.

Setne é um cara escorregadio, então sabíamos que ele eventualmente sairia de seu globo de neve. Também sabíamos que seria ruim se ele fugisse sem que percebêssemos. Então orquestramos o momento de sua fuga literalmente abrindo a porta da prisão. [*Eu estou um pouco ofendida que Setne pensou que eu executaria mal meu feitiço Sahad-W'peh. Como se eu fosse tão descuidada!— Sadie*]

Quando ele saiu, eu me encarreguei de o vigiar. Sendo o deus da morte, eu posso ver fantasmas mesmo quando eles são invisíveis. Ou Setne esqueceu disso, ou subestimou descontroladamente a magia da morte de Walt, porque ele andou pela Casa do Brooklyn como se fosse dono dela. O alçapão, o armário de suprimentos, a quadra de basquete, a biblioteca, alguns quartos, ele verificou tudo. [*Ah, deuses, por favor me diga que meu quarto*

não foi um deles! Eca, eca e eca triplo! — Sadie]

Ele também fez algumas viagens para fora da Casa do Brooklyn. Ele voltou da agulha vibrando com poder, mas felizmente usou a maior parte dessa energia entrando no cérebro de Cleo. [***Não sei se Cleo ficou feliz com isso. Ela teve dores de cabeça por dias. — Sadie***]. Eu quase o perdi em sua visita ao Duat para encontrar Lâmina Suja de Sangue. Ele voltou, porém, com certeza porque ele suspeitava que o *Livro de Tot* estava em algum lugar na Casa do Brooklyn.

Ele estava certo sobre isso e sobre o livro estar escondido à vista de todos. Mas ele estava errado na parte de encontrá-lo. O livro debaixo de seu globo de neve era chamado de *A História do Pavimento*, emprestado por um amigo de Carter de Long Island e escondido por um glamour para se parecer com o *Livro de Tot*. O verdadeiro *Livro de Tot* está nas mãos do deus que o escreveu. Se você quiser vê-lo, dê uma olhada no papiro que a estátua de Tot está segurando. Mas não espere muito tempo. Vamos movê-lo para um local mais seguro em breve.

Por falar em locais seguros... lembra da mastaba misteriosa com o alçapão selado? Bem, uma das vantagens de hospedar Anúbis é viagens gratuitas ilimitadas para lugares de morte. Eu fui até a mastaba, olhei ao redor

para certificar de que não havia monstros espreitando (não havia), então impressionei minha namorada, invertendo a magia que mantinha o alçapão fechado e o abri por dentro.

Só não planeje visitar a mastaba tão cedo. Está sendo assombrado por um novo fantasma, Setne. Múltiplos feitiços de contenção mais um duplo feitiço Tas das Sete Fitas de Hátor, cortesia de Zia e Shelby (o poder daquela fedelha é verdadeiramente aterrorizante) deve manter aquele "imbecil nojento", como Sadie o chama, até Osíris o buscar.

Se Setne reclamar, eu vou achar novos alojamentos para ele. Eu vi um globo de neve musical entre as tranqueiras que vou e vouô me mandaram. Ele deve servir muito bem, especialmente porque ele toca "A Dança da Galinha", avaliada como uma das canções mais irritantes de todos os tempos por mim, sem parar.
— *Sadie.*

UMA ÚLTIMA PALAVRA

Agh!

Tradução: Você chegou ao final do livro. Por que você ainda está lendo? Feche e vá jogar basquete, pode ser?

— Khufu.

SOBRE OS MAGOS

KHUFU: Não é tecnicamente um mago, porque ele não é humano, residente babuíno da Casa do Brooklyn pode fazer alguma magia, como abertura de portais, cura e comunicação com deuses e animais. Ele tem pele dourada, traseiro de cores vibrantes, e usa uma camisa do Los Angeles Lakers.

CARTER KANE: O irmão mais velho entre os irmãos Kane. Ele tem cabelos encaracolados escuros e olhos castanhos escuros. Ele uma vez hospedou o deus Hórus e agora segue o caminho deste deus. Sua especialidade é a magia de combate. Ele foi coroado faraó do Egito, mas opta por ensinar magos em treinamento ao invés de governar.

SADIE KANE: A irmão mais novo entre os irmãos Kane, esta antiga hospedeira da deusa Isis tem olhos azuis e cabelo louro com uma faixa pintada de cores variadas. Uma maga poderosa, suas habilidades incluem execução de feitiços e abertura de portais. Ela está seguindo o caminho de Ísis.

JULIUS KANE/ OSÍRIS: Pai de Carter e Sadie, marido de Ruby e irmão mais velho de Amós. Ele se sacrificou para

se tornar o hospedeiro do deus Osíris. Como Julius, ele é musculoso, com a cabeça raspada, cavanhaque, pele marrom escura e olhos castanhos, usa ternos sob medida. Como Osíris, ele tem pele azul, mas igualmente musculoso e usa uma saia egípcia tradicional, colarinho e joias do deus do Submundo.

RUBY KANE: Mãe de Sadie e Carter, esposa de Julius e filha da vovó e vovô Faust. Possui cabelos loiros e olhos azuis como Sadie e era uma poderosa adivinha, ela morreu enquanto liberava a deusa gato Bastet da prisão no abismo. Ela usa jeans e uma camiseta com um símbolo ankh.

ZIA RASHID: Uma poderosa elementalista de fogo, ela já hospedou duas deidades, Ra e Néftis. Seu cabelo escuro liso emoldura seu rosto em tons de azeitona, possui olhos escuros e lábios grossos. Ela está seguindo o caminho de Rá.

WALT STONE/ ANÚBIS: Walt morreu da maldição mortal do rei Tut, mas vive como hospedeiro do deus Anúbis. Como Walt, ele é bonito e musculoso com uma cabeça raspada e pele castanha clara e usa roupas atléticas. Como Anúbis, ele tem olhos castanhos acolhedores, uma pele pálida e cabelo preto despenteado, e usa tanto uma camiseta e jeans com

uma jaqueta de motoqueira quanto uma saia egípcia tradicional e um colar de rubi. Ele às vezes aparece em sua forma de cabeça de chacal. Walt/Anúbis é um mago da morte de alto nível e um mau altamente qualificado (Produtor de amuletos).

SETNE: Filho do antigo faraó egípcio Ramsés II, este mago malvado e manipulador provocou problemas quando ele estava vivo e é ainda mais agora que ele é um fantasma. Baixinho e magro com cabelo preto gorduroso, um nariz pontudo, lábios finos e olhos negros, ele usa jeans apertados, camisetas, jaquetas com ombreiras e muitas joias de ouro. Também conhecido como príncipe Khaemwaset.

AMÓS KANE: Tio de Sadie e Carter, irmão mais novo de Julius, ex-hospedeiro do deus Set, e atual sacerdote-leitor chefe da Casa da Vida. Grande com pele escura e cabelo escuro com cabelo trançado com gemas. Ele usa óculos redondos, elegantes ternos listrados e o tradicional manto de pele de leopardo do sacerdote-leitor chefe. Ele está seguindo o caminho de Set.

DOUGHBOY: Não é um mago, mas sim um shabti que originalmente pertencia a Julius Kane. Agora sob controle de Sadie e Carter.

LÂMINA SUJA DE SANGUE: Um demônio com a cabeça de machado de lâmina dupla, ele foi obrigado a servir a família Kane como o capitão de seu barco, p Rainha Egípcia.

LEONID DE SÃO PETERSBURGO, RÚSSIA: Um mago adolescente russo nascido com orelhas enormes. Ele não fala inglês muito bem e usa um uniforme militar esfarrapado. Ele está seguindo o caminho do deus Shu.

ISKANDAR: Um mago de dois mil anos de idade, com pele marrom clara enrugada e olhos leitosos, ele resgatou Zia Rashid quando sua aldeia foi destruída. Ex-sacerdote-leitor chefe da Casa da Vida, ele impôs a antiga lei que baniu as deidades profundamente no Duat. Ele morreu pouco depois de conhecer Carter e Sadie. Ele atualmente guarda os Portões do Oeste como um ba.

PERTURBADOR: Um deus menor de pele azul e de aparência velha do Submundo, ele auxilia o deus Osíris.

VLADIMIR MENSHIKOV: Um mago do mal que conspirou para libertar Apófis de sua prisão e, em seguida, hospedar a serpente do Caos. Agora falecido, ele usava um terno branco e óculos de sol brancos para cobrir os olhos, que tinham sido arruinados quando

um feitiço saiu pela culatra.

CLEO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL: Maga bibliotecária da Casa do Brooklyn, possui cabelos castanhos, ela é fluente em muitas línguas e uma incrível pesquisadora. Ela está seguindo o caminho de Tot.

FELIX PHILIP: Um mago pré-adolescente com um amor por pinguins, espera descobrir o deus egípcio do gelo. Enquanto isso, ele está seguindo o caminho de Ptah.

SHELBY: A residente mais jovem da Casa do Brooklyn, esta criança, conhecida como "fedelha", tem poderes mágico surpreendentes.

JAZ DE NASHVILLE, TENNESSEE: Uma maga adolescente de cabelos loiros e ex-líder de torcida. sunu, ou curandeira, habilidosa da Casa do Brooklyn, segue o caminho da deusa Sekhmet.

HIERÓGLIFOS E FEITIÇOS



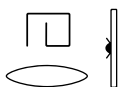
Drowah: “Fronteira”



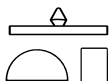
Fat: “Passar”



Ha-di: “Quebrar”



Hah-ri: “Silenciar”



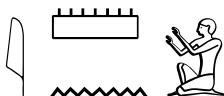
Ha-tep: “Fique em paz”



Ha-wi: “Atacar”



Hi-nehm: “Juntar”



L'mun: “Esconder”



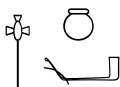
Mar: “Vomitar”



Maw: “Água”



Med-wah: “Falar”



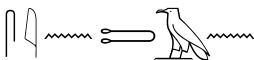
N'dah: “Proteger”



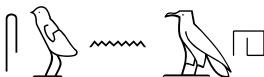
Nidif: “Limpar”



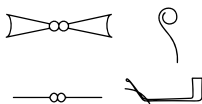
Sahad: “Abrir”



Sinean: “Dente”



Sun-ah: “Revelar”



Tas: “Amarrar”

GLOSSÁRIO

AARU: paraíso

ANIMAL SET: um animal mítico que se parece com um cão com orelhas em forma de cone; uma criatura de Set, o deus do mal

ANKH: hieróglifo para vida

BA: uma das cinco partes da alma; a personalidade

BAU: um espírito maligno

BENU: fênix

CANDACE: uma rainha guerreira

DEUS MENOR: uma pessoa que está hospedando um deus ou deusa

DJED: um hieróglifo que representa a estabilidade, força e o poder de Osíris; também simboliza o renascimento de Osíris

DUAT: um reino mágico que coexiste com o nosso mundo

ESCARAVELHO: um besouro conhecido por rolar seu esterco em uma bola

ESCRIBA: um mago

ESCRITA DEMÓTICA: um sistema informal de escrita do Egito antigo

ESCRITA HIERÁTICA: um sistema de escrita do Egito antigo

semelhante aos hieróglifos, apenas menos formal

FARAÓ: um governante do antigo Egito

GLAMOUR: um disfarce mágico

HIERÓGLIFOS: um sistema de escrita do Egito antigo, que usa símbolos ou imagens para descrever objetos, conceitos ou sons

IB: uma das cinco partes da alma; o coração

ISFET: caos

KA: uma das cinco partes da alma; a força vital

KHOPESH: uma espada com uma lâmina com formato de anzol

MAAT: ordem do universo

MASTABA: um túmulo egípcio antigo com um telhado liso e lados inclinados

MEHEN: um jogo antigo com uma placa em forma de uma cobra enrolada

MENHED: paleta de um escriba

NETJERI: uma faca feita de ferro meteórico usado para a cerimônia da Abertura da Boca

NOMO: distrito, região

ÓSTRACO: pedaços quebrados de cerâmica usados para escrever e desenhar

PER ANKH: a Casa da Vida

REKHET: um mago especializado em cura

REN: uma das cinco partes da alma; o nome secreto, identidade

SACERDOTE-LEITOR CHEFE: líder da Casa da Vida

SAHLAB: uma bebida quente egípcia

SARCÓFAGO: um caixão de pedra, muitas vezes decorado com esculturas e inscrições

SAU: um produtor de amuletos

SENET: um antigo jogo de tabuleiro que envolve apostas

SERPOPARDO: um animal mítico com um pescoço longo

SHABTI: uma estatueta mágica feita de argila ou cera

SHEN: Imortalidade; eternidade

SHEUT: uma das cinco partes da alma; a sombra

SISTRO: um instrumento de som de bronze

SUMO SACERDOTE: um mago experiente e de alto nível

SUNU: um curandeiro

TJESU HERU: uma cobra com duas cabeças, uma é uma cauda, e pernas de dragão

TYET: um nó mágico e o símbolo de Ísis

UEDJAT: o Olho de Hórus; um símbolo de poder e saúde

URAEUS: uma cobra alada

WAS: poder; cajado

CHAVE PARA DECIFRAÇÃO DE HIERÓGLIFOS

CHAVE		A	B
C	D	E	F
G	H	I	J
K	L	M	N
O	P	Q	R
S	T	U	V
W	X	Y	Z

SOBRE O AUTOR



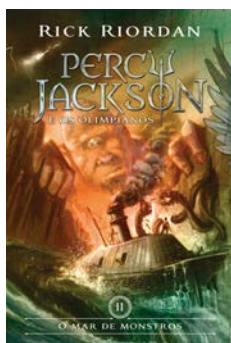
Rick Riordan nasceu em 1964, em San Antonio, Texas, e hoje mora em Boston com a esposa e os dois filhos. Autor best-seller do *The New York Times*, premiado pelo YALSA e pela Associação Americana de Bibliotecas, por quinze anos ensinou inglês e história em escolas de São Francisco, e é essa experiência que atribui sua habilidade em escrever para o público jovem. Além das séries *Percy Jackson e os Olimpianos*, *Os Heróis do Olimpo* e *As Provas de Apolo*, inspiradas na mitologia greco-romana, Riordan assina as séries *As Crônicas dos Kane*, que visita deuses e mitos do Egito Antigo e *Magnus Chase e os Deuses de Asgard*, sobre mitologia nórdica.

OUTRAS SÉRIES DO RIORDANVERSO

PERCY JACKSON E OS OLIMPIANOS



Livro um
O Ladrão de Raios



Livro dois
O Mar de Monstros



Livro três
A Maldição do Titã



Livro quatro
A Batalha do Labirinto



Livro cinco
O Último Olimpiano



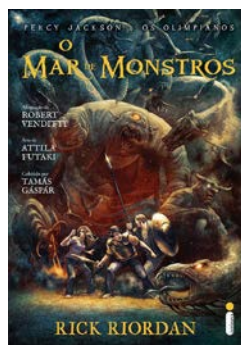
Livro extra
Os Arquivos do Semideus



Livro um (Edição Ilustrada)
O Ladrão de Raios



Graphic novel um
O Ladrão de Raios



Graphic novel dois
O Mar de Monstros



Graphic novel três
A Maldição do Titã



Graphic novel quatro
A Batalha do Labirinto



Graphic novel cinco
O Último Olimpiano

OUTRAS SÉRIES DO RIORDANVERSO



Livro um

O Herói Perdido



Livro dois

O Filho de Netuno



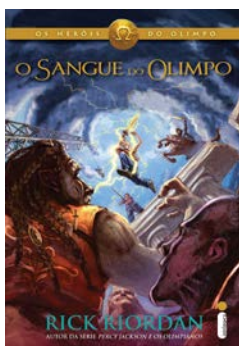
Livro três

A Marca de Atena



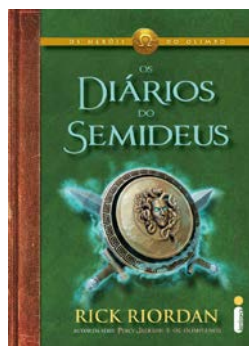
Livro quatro

A Casa de Hades



Livro cinco

O Sangue do Olimpo



Livro extra

Os Diários do Semideus



Graphic novel um

O Herói Perdido



Graphic novel dois

O Filho de Netuno

OUTRAS SÉRIES DO RIORDANVERSO



Livro um
A Pirâmide Vermelha



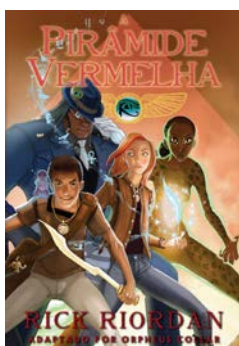
Livro dois
O Trono de Fogo



Livro três
A Sombra da Serpente



Livro extra
*Manual para Magos
da Casa do Brooklyn*



Graphic novel um
A Pirâmide Vermelha



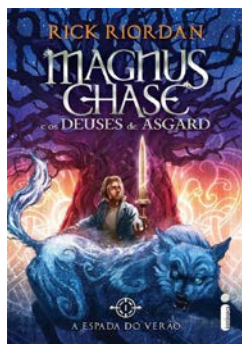
Graphic novel dois
O Trono de Fogo



Graphic novel três
A Sombra da Serpente

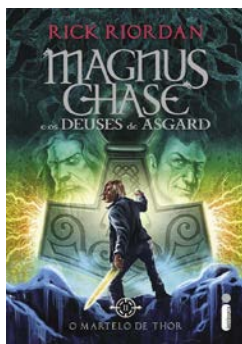
OUTRAS SÉRIES DO RIORDANVERSO

MAGNUS CHASE e os DEUSES de ASGARD



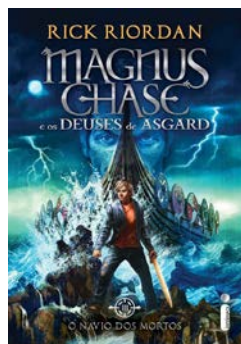
Livro um

A Espada do Verão



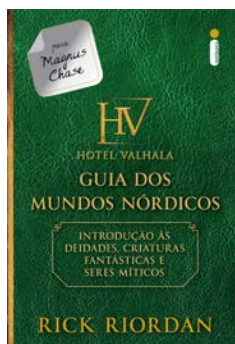
Livro dois

O Martelo de Thor



Livro três

O Navio dos Mortos



Livro extra

Guia dos Mundos Nórdicos



Livro extra

9 dos Nove Mundos

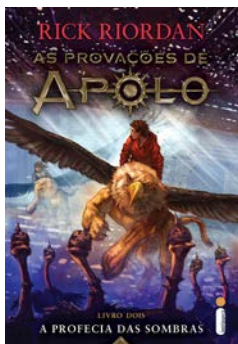
OUTRAS SÉRIES DO RIORDANVERSO

AS PROVAÇÕES DE APOLO



Livro um

O Oráculo Oculto



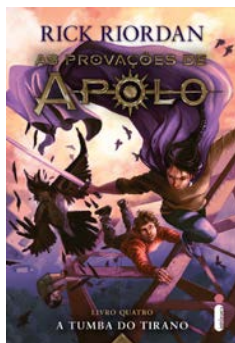
Livro dois

A Profecia das Sombras



Livro três

O Labirinto de Fogo



Livro quatro

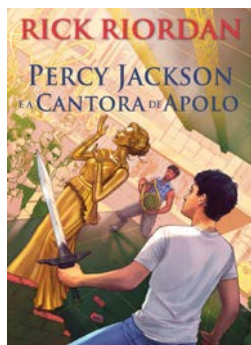
A Tumba do Tirano



Livro cinco

A Torre de Nero

LIVROS EXTRAS DO RIORDANVERSO



*Percy Jackson e a
Cantora de Apolo*



Semideuses e Magos



*Percy Jackson e os
Deuses Gregos*



*Percy Jackson e os
Heróis Gregos*



*Segredos do Acampamento
Meio-Sangue*



*Segredos do Acampamento
Júpiter*

SAUDAÇÕES, INICIADOS! CARTER KANE FALANDO.

Parabéns por chegar à Casa do Brooklyn inteiro. Esse feito significa que você é descendente da antiga realeza egípcia e que você tem poderes mágicos. Mas que bom tem o poder se você não sabe como usá-lo? É aí que entra esse manual de treinamento. Repleto com questionários, histórias e informações sobre os deuses e as antigas criaturas egípcias (o amigável e o perigoso), sobre o misterioso Duat, e muito mais, esse manual irá ajudar aqueles com o sangue dos faraós a dar seus primeiros passos no caminho dos deuses. Então continue lendo e bem-vindo ao mundo da magia egípcia.

PS: Se você se deparar com qualquer comentário da minha irmã, Sadie. Faça o seu melhor para ignorá-los.

PPS: Alguém viu meu amuleto *djed*? Não seria *nada bom* se ele caísse em mãos erradas...